

JORNAL DAS CALDAS



SEMÁNARIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1691 • 02 de outubro de 2024 • Ano XXXII • Preço: 1€ • Periodicidade: Semanário • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €30, Europa €78, Resto do Mundo €98
www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.pt / redacao@jornaldascaldas.pt • Tel.262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)

anir

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro
fechado de plástico. Aut.n.º DE1312023GGBZB(AAN)
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216
CALDAS DA RAINHA
TAXA PAGA



AIRO E JORNAL DAS CALDAS ORGANIZARAM PRIMEIRA FEIRA DO IMOBILIÁRIO NA EXPOESTE

P.02 e 07

MUNICÍPIOS INSISTEM EM NOVO HOSPITAL ENTRE CALDAS E ÓBIDOS



P.13 e 19

VIDAIS CELEBRA FINAL DAS COLHEITAS COM FESTIVAL



P.21

REDE DE PERCURSOS PEDESTRES E CICLÁVEIS COM 672 QUILÓMETROS



P.28

VOLUNTÁRIOS PINTAM TRASEIRAS DO PALÁCIO REAL



ÚLTIMA

ÓBIDOS

FESTIVAL LITERÁRIO COM 600 INICIATIVAS

P.22

PENICHE

MULHER ATINGIDA POR QUEDA DE PEDRA

ÚLTIMA

BOMBARRAL

BOMBEIROS COM LIVRO DOS 100 ANOS

P.24

CADAVAL

MINISTRO ASSINA PROTOCOLOS

P.24

PREDIMED RAINHA

“ A SUA CASA MORA AQUI ♥♥ ”

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, n.º21 B
Caldas da Rainha
rainha@predimed.pt

Licença Amíl 22503

1ª Feira do Imobiliário na Expoeste organizada foi importante para o “networking” e partilha

O ‘networking’ entre profissionais do setor e a partilha de conhecimentos nas várias palestras realizadas, foram os destaques da primeira edição da Feira do Imobiliário que se realizou na Expoeste, nos dias 27 e 28 de setembro.

Pedro Antunes

Organizada pela AIRO – Associação Empresarial da Região Oeste e pelo JORNAL DAS CALDAS, a feira contou com a presença de dezenas de expositores das mais diversas áreas ligadas ao imobiliário.

Na inauguração, Jorge Barosa, presidente da AIRO, destacou que a região Oeste tem vindo a ter um grande crescimento económico, com a vinda de muitos estrangeiros que estão a vir para trabalhar e investir.

Jorge Barosa lembrou que, há um ano, a AIRO celebrou um protocolo com a Câmara das Caldas para gerir o edifício da Expoeste. “O nosso compromisso foi o de dinamizar este espaço de uma forma lúdica e empresarial, sendo o nosso principal objetivo criar novas dinâmicas para as empresas”, explicou.

Segundo o presidente, o diretor do setor de eventos da AIRO, Luís Ferreira, fez um estudo de mercado no âmbito da realização deste evento e “chegou à conclusão que há cerca de sete mil imóveis para serem vendidos nesta região”.

No dia da abertura, António Salvador, administrador no Grupo Medioeste (proprietário do JORNAL DAS CALDAS), agradeceu à AIRO o desafio que fizeram para co-organizar este evento, destacando a importância de juntar todos estes parceiros no mesmo local.

António Salvador referiu que o JORNAL DAS CALDAS tem dado destaque à atividade económica da região e já organizou outros eventos com sucesso.

O empresário mostrou-se logo disponível para continuar a organizar anualmente a Feira do Imobiliário com a AIRO, considerando que este irá crescer de ano para ano.

Em termos do número de expositores, 30 no total, salientou a grande variedade de subsectores presentes.

Por outro lado, sublinhou que as palestras tiveram conteúdos muito importantes e que estas vão estar sempre disponíveis na página de Facebook do JORNAL DAS CALDAS. Os vários diretos realizados através daquela rede social, com as palestras, foram já visionados por milhares de pessoas.

“Não é por acaso que somos tão fortes a nível digital, tendo em conta os conteúdos que pro-

porcionamos”, concluiu, convidando os leitores a visionarem os vídeos disponíveis das palestras, “com muita informação relevante”.

Profissionais satisfeitos com a sua presença

Para Paula Caetano, agente imobiliária da Veigas, era essencial participar nesta iniciativa, não só para poder mostrar a oferta de imóveis ao público em geral, mas também pelo contato com os seus colegas de profissão.

“Consegui angariar aqui alguns clientes, não só portugueses, mas também franceses e belgas”, adiantou, elogiando a organização. “É preciso continuar a realizar a feira, acredito que nas próximas edições haja mais público”, disse.

Vanessa Santos, agente imobiliária da Remax, achou que a ideia de criar esta feira “foi ótima, mas ainda precisa de ajustes”.

Na sua opinião, é importante continuar a realizar o evento. “É uma excelente oportunidade para quem neste momento pensa em adquirir, investir ou construir casa. Ajuda a obter informação e a perceber as imensas possibilidades que existem no mercado para ajudar nesse processo”, comentou.

Referiu também o facto de estarem presentes expositores de diversas áreas do setor imobiliário, como agências imobiliárias, intermediários de crédito, arquitetos, empresas de construção sustentável e de manutenção de imóveis, para além de instituições bancárias e outras atividades.

A diretora da DS Intermediários de Crédito de Rio Maior, Nádya Simões, estava muito satisfeita com a participação neste evento. “O balanço foi muito positivo, como esperávamos, e vamos voltar com certeza numa próxima oportunidade”, afirmou.

A empresa presta serviços de aconselhamento e consultoria gratuita aos clientes. “Procuramos junto dos bancos e financeiras, em nome dos clientes, as melhores opções de crédito para auto-construção, reabilitação, aquisição da primeira casa ou habitação secundária, bem como leasing imobiliário e crédito pessoal”, explicou a responsável.

A presença na feira teve como



principal objetivo darem-se a conhecer ao público, até porque têm clientes nesta região e alguns gestores de crédito são das Caldas.

“Acreditamos que ainda existe muito desconhecimento sobre o serviço de intermediação de crédito, tal como o facto de não ter qualquer custo para o cliente, e a participação nestes eventos para o desmistificarmos”, concluiu.

Natércia Nunes, da empresa de gestão de propriedades We Are More, considerou muito positiva a sua participação nesta feira.

“Foi uma excelente oportunidade para fazer networking e também para adquirir conhecimentos nas palestras”, adiantou. Natércia Nunes esteve presente em várias das palestras que o JORNAL DAS CALDAS promo-

veu, tendo gostado muito de ouvir e de poder trocar impressões com os oradores. “É importante estarmos sempre a atualizarmos, porque este setor está sempre a mudar”, referiu.

Natércia Nunes deu os parabéns à organização e garantiu que a empresa irá voltar na próxima edição da feira.

Com sede na Atouguia da Baleia, a We Are More tem clientes em toda a região Oeste, fazendo, principalmente, a gestão de alojamentos locais e administração de condomínios. Por exemplo, cuida dos imóveis adquiridos por proprietários que não residem em Portugal, ou na região, o ano inteiro. Pode também conjugar isso com a exploração turística desses imóveis e também de empreendimentos.

1. A Expoeste recebeu a primeira edição da Feira do Imobiliário

2. As palestras foram dirigidas pelo jornalista Francisco Gomes

3. Foram vários os setores de atividade que participaram

4. Empresa Barros & Moreira

5. Foram várias as imobiliárias presentes

6. Houve muito “networking” entre profissionais

7. Silver Coast Listing

8. DS Intermediários de Crédito de Rio Maior

pela AIRO e JORNAL DAS CALDAS de conhecimentos na área



Palestras beneficiaram o público e



A 1ª edição da Feira do Imobiliário, que decorreu nos dias 27 e 28 de setembro, no átrio da Expoeste, evento aberto ao público, com nomes relevantes que abrilhantaram a iniciativa.

O certame começou na sexta-feira com os expositores no átrio e as conferências que decorreram no auditório da Expoeste.

Marlene Sousa

O evento foi um grande sucesso nos dois dias realizados, com palestras de peso moderadas pelo chefe de redação do Jornal das Caldas, Francisco Gomes, que beneficiaram os profissionais do setor e também o público em geral, como investidores ou pessoas que procuram habitação permanente ou para férias.

Nesta organização da AIRO – Associação Empresarial da Região Oeste e do Jornal das Caldas, com vários parceiros, as palestras foram transmitidas em direto para o Facebook do jornal.

Para quem não teve oportunidade de ouvir as intervenções ainda poderá fazê-lo, uma vez que os vídeos estão disponíveis na rede social do Jornal das Caldas.

O presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Vitor Marques, foi um dos oradores e anunciou várias novidades que vão contribuir para um concelho mais atrativo e com mais qualidade de vida para quem deseja ter uma vida mais tranquila e longe da agitação dos grandes centros. “Hoje de manhã fui a Lisboa a uma audiência e demorei 65 minutos da portagem até à Assembleia da República e das Caldas à capital demorei menos de 60 minutos”, relatou o autarca, acrescentando que quer um concelho mais apelativo para “trazer pessoas que se queiram fixar e viver uma vida bem melhor do que vivem em sítios com muito trânsito”. “Aqui é possível encontrar uma vida mais tranquila do que na correria da capital e também com preços mais acessíveis para quem queira comprar ou alugar”, referiu.

O autarca destacou ainda a oferta “espetacular que Caldas tem na educação, na cultura e no

desporto, com grandes competições que enchem as nossas unidades hoteleiras”.

“Temos mais alunos nas nossas escolas do que crianças e jovens a viver no nosso concelho e isso é uma prova da qualidade dos nossos agrupamentos e escolas”, declarou, revelando que “temos oito museus e o CCC - Centro Cultural e de Congressos de Caldas da Rainha, que tem tido a nível de programação espetáculos quase todos esgotados”.

Mas também foi claro quando disse que não deseja para as Caldas da Rainha turismo de massa. “Vamos continuar a ter eventos que atraem muitos visitantes, mas o que queremos é que as pessoas venham viver para as Caldas e tirar partido daquilo que temos para oferecer”.

Alertou ainda que “não procuramos duplicar a população porque as ofertas que hoje temos de excelência podem não ter a capacidade de acompanhar”.

Vitor Marques apontou ainda que “temos muitas pessoas a procurar o nosso clima mais fresco no verão, que até poderá ser um argumento de venda, porque é diferenciador”.

Grupo Cuf e Luz nas Caldas

O presidente da Câmara iniciou a sua intervenção revelando que, segundo o estudo nacional de um meio de comunicação social sobre os resultados do primeiro semestre deste ano ao nível de licenciamentos de casas, Caldas da Rainha “teve um aumento”. “Houve um incremento no primeiro semestre de licenciamento de

casas nas Caldas e tudo indica no segundo semestre esse cenário também se concretize, o que é importante para nós”, sustentou.

Vitor Marques revelou que assinaram com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA) um protocolo para a construção de uma “Loja de Cidadão”. “Temos um ano e meio para a construção da mesma, que se vai situar junto à Comunidade Intermunicipal do Oeste”, contou.

Segundo o presidente, o serviço vai ter “duas âncoras, a Segurança Social e as Finanças, que vão sair do local onde estão”.

Referiu ainda que melhoraram as condições da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT).

Destacou também a intervenção dos comerciantes na Rua da Liberdade com os Chafalos, “em que nos últimos 50 anos nunca houve tanta fotografia tirada naquela rua, o que projetou as Caldas a nível nacional e internacional”.

Desafiou a AIRO, que passou a ter a gestão da Expoeste, a fazer “um certame em torno do falo”.

Na área do imobiliário, Vitor Marques destacou nos serviços do Município “a capacidade para gerir os pedidos de licenciamentos em menos tempo”. “Estamos numa fase muito avançada a nível das plataformas informáticas, que vão permitir dar um passo em frente”, relatou.

Salientou que o executivo da Câmara está “aberto aos empresários, investidores e construtores para resolver os problemas, porque tempo é dinheiro”.

Revelou ainda que a Câmara vai manter inalterados os impostos a cobrar em 2025 e vai prolongar por dois anos a isenção do Impos-

to Municipal sobre Imóveis (IMI) para imóveis reabilitados. “Trata-se de uma prorrogação da isenção deste imposto por mais dois anos, além dos três que o Estado aplica, para os proprietários que tenham reabilitado imóveis”, disse Vitor Marques, explicando que “a medida começará a “ser aplicada dentro de dois anos, depois de terminar a isenção de três anos, que entrou em vigor o ano passado”. “O acesso a este benefício não é automático, devendo os proprietários submeter o pedido à Câmara”, contou.

O município vai ainda, em 2025, “cabimentar uma verba da receita do IRS para apoio ao pagamento de rendas por parte de famílias mais desfavorecidas”, afirmou o autarca.

Quanto à visão para a cidade, o autarca falou do termalismo caldense que em 2023 teve 1200 aqistas e este ano “vamos ter cerca de 1700”. “É um caminho que estamos a fazer e queremos construir o novo balneário com a capacidade para 20 mil aqistas”, sublinhou.

Vitor Marques revelou ainda que “dois operadores na área da saúde (Cuf Descobertas e Luz Saúde) têm já terrenos identificados para criar nas Caldas da Rainha uma clínica e hospital privado”. “Isto para dizer que no futuro próximo queremos aqui mais respostas”, salientou.

O edil disse que quer “devolver a cidade às pessoas, com estacionamento gratuitos mais à preferência”.

Falou do projeto da zona da OesteCIM que está a criar algum “desconforto com ideias divergentes”. “Temos uma visão para a requalificação daquele espaço onde

vamos fazer a “Loja do Cidadão”. Estamos a fazer uma proposta da revisão do PDM que só falta ser aprovado na Assembleia Municipal e com o trabalho que tivemos com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) ponderamos a construção de dois a três prédios, a abertura de mais uma avenida, a criação de um estacionamento subterrâneo e ainda uma praça três vezes maior do que a que está à frente da Câmara Municipal”, relatou.

Crédito Agrícola com boas taxas de empréstimos de habitação

Outra intervenção que beneficiou o certame foi a de Luís Loureiro, coordenador comercial da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo das Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche (CCAM), que se fez acompanhar por João Silva, elemento do Conselho de Administração, e Ana Catarina, da área comercial.

O responsável abordou a evolução do financiamento bancário. “A maioria dos portugueses precisa de recorrer a um crédito de habitação porque imaginar a casa dos sonhos é fácil, mas conseguir ter o capital disponível, já não é assim tão fácil”, disse Luís Loureiro, revelando que é considerado “um grande passo na vida de qualquer pessoa e deve ser bem ponderado”.

O coordenador comercial da CCAM, que falou depois do Grupo SMT, de Casas Modelares, disse que a entidade bancária está disponível “para o financiamento daquele tipo de imóvel”. Foi com orgulho que revelou que o CCAM

profissionais do setor imobiliário



apresentou várias propostas do segmento por meio de expositores, mas também contou com uma programação de palestras

das Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche “financiou a primeira casa de material reciclado em Ferrel (Peniche)”. “Como instituição virada para a sustentabilidade estamos a dar os nossos passos seguros”, contou. “Proximidade, solidariedade, competitividade e sustentabilidade são os nossos pilares de negócio”, salientou, revelando que o Crédito Agrícola “tem a maior plataforma digital”.

Luís Loureiro esclareceu as taxas de juro dos empréstimos à habitação em Portugal e quanto aos contratos de crédito de habitação própria permanente revelou que 75% têm uma prestação mensal inferior ou igual a 527 euros. Quanto ao crédito à habitação, “em julho, 74% dos novos empréstimos à habitação foram contratados à taxa mista (uma taxa de juro fixa num período inicial do contrato, seguido de um período com taxa de juro variável)”, referiu o responsável, que vincou que “um dos bancos que está a oferecer empréstimos para habitação à taxa mista mais baratos é o Crédito Agrícola”.

Casas Modulares em crescimento

Hélio Dias, CEO da Terzzit Investments, disse que é uma empresa que gere investimentos, faz gestão de projetos do setor imobiliário e que está inserida num ecossistema de empresas da qual fazem parte outras ligadas ao setor da construção.

Foi na marca Step House, onde o ramo de atividade básica (core business) é a construção modular, que o CEO baseou a sua intervenção. “Para nós é uma construção normal e é construída em fábrica,

fora do local de implantação”, explicou, acrescentando que usam “sistemas e metodologias distintas da construção tradicional”.

“A base da casa e as matérias-primas são normalmente secas, usando aço ou madeira e pouco ou nenhum betão”, adiantou.

Segundo Hélio Dias, produzem “casas pré-fabricadas há mais de quatro anos e a particularidade até o final do ano é que não vendemos casas diretamente ao consumidor final”. “A nossa atividade é em projetos de promoção imobiliária, em que usamos a nossa marca e fábrica para fazer construção dita modular e fazer projetos de investimento”, contou.

Referiu que a Step House, empresa das Caldas da Rainha, está em fase de grande crescimento. “Neste momento temos mais de 80 casas fabricadas entregues e habitadas. Em 2023 produzimos 22 casas e este ano vamos fechar o ano com 32 e no próximo estaremos acima das 50 casas”, revelou.

A marca aposta num inovador conceito de construção, que visa também combater a falta de mão de obra que afeta o setor.

Como poupar em impostos no imobiliário

Marco Libório, consultor na área financeira e fiscal há cerca de 20 anos, que fundou a UWU Solutions em 2003, onde exerce funções de CEO e Senior Consultant, foi também um dos oradores deste evento.

O mote da sua apresentação foi o livro “Como poupar em impostos no imobiliário”, de que é autor. “O meu objetivo é ajudar as pesso-

as a tomar as melhores decisões financeiras e fiscais das suas vidas”, referiu.

Neste caso é sobre as dicas essenciais que ajudar os investidores a poupar em impostos imobiliários. “Se nós soubermos que temos mais opções em cima da mesa podemos tomar melhores decisões. O conhecimento é uma ferramenta fundamental nesta área”, afirmou.

O consultor da área financeira trabalha sobretudo com “investidores”, referindo que existem duas “formas de investir, ou é para arrendar ou para revender”. Na intervenção abordou alguns casos práticos.

eGO on Tour- Ego Real Estate

Marisa Graça, que representou a empresa Janela Digital, apresentou o eGO on Tour- Ego Real Estate, que é “uma plataforma desenvolvida especificamente para o ramo imobiliário”.

Segundo indicou, a Janela Digital, sediada em Óbidos, está no mercado “há cerca de 30 anos e especificamente focada no desenvolvimento de plataformas para o ramo imobiliário”. “Na empresa são mais de 150 colaboradores e contamos com mais 4 mil empresas que representam cerca de 30 mil utilizadores da plataforma. Temos servidores próprios e a plataforma está em constante desenvolvimento com base nas sugestões que são dadas pelos clientes”, descreveu, garantindo ser a mais completa do mercado e onde se pode fazer a angariação do imóvel, acompanhamento ao cliente, venda e gestão.

Investimento imobiliário para o turismo

Susana Ribeiro, diretora geral do Silver Coast Hotel das Caldas da Rainha, fez uma intervenção sobre investimento imobiliário para o turismo.

Referiu que a região de Caldas da Rainha tem um grande potencial no setor imobiliário voltado para o turismo devido à sua localização estratégica, proximidade com o litoral e história.

Falou das oportunidades na requalificação de imóveis antigos para ser transformados em unidades de Alojamento Local (AL) e ainda a possibilidade do restauro de imóveis históricos no centro da cidade.

“É um concelho que não está saturado e ainda consegue ter aqui mais abrangência dentro deste tipo de alojamento”, explicou, revelando que o segmento de AL permite rendimentos estáveis. “A cidade oferece um ambiente cultural indicado para o turismo familiar e de experiências e está próxima de zonas balneares, com a Foz do Arelho e a Lagoa de Óbidos”, contou.

A responsável destacou o desenvolvimento de resorts e eco-lodges, como por exemplo junto à Lagoa, onde já começam a aparecer alguns projetos um pouco diferentes.

Falou do foco no turismo sustentável, revelando que atualmente “existem grupos que só confirmam a estadia em hotéis se tivermos uma certificação sustentável”.

Susana Ribeiro referiu ainda que cada vez mais o turista quer

“experiência, memória e querer voltar por isso”. “O turismo não se faz só com o imóvel para o AL ou para aquilo que é a experiência de dormida. Faz-se com uma série de componentes que estão à volta das infraestruturas e do que a cidade tem para oferecer”, apontou.

Segundo revelou, o AL “funciona bem na nossa zona com uma taxa de ocupação bastante interessante, mas tem que bem ponderado porque há muitos custos, mas em comparação com o alojamento de longa duração tem uma rentabilidade superior e existe também a valorização do próprio imóvel”.

1. Francisco Gomes, chefe de redação do Jornal das Caldas, e Vitor Marques, presidente da Câmara

2. Luís Loureiro, coordenador comercial da Caixa Crédito Agrícola Mútuo das Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche

3. Hélio Dias, CEO da Terzzit Investments em representação da marca Step House

4. Marco Libório, autor do livro “Como poupar em impostos no imobiliário”

5. Marisa Graça representou a empresa Janela Digital, apresentando a eGO on Tour-Ego Real Estate

6. Susana Ribeiro, diretora geral do Silver Coast Hotel das Caldas

Profissionais trocaram experiências no



Pedro Mendes da Silva, Predimed



Lília Romão, Remax Vantagem Real



Melanie Alves e Anabela Blanc

O segundo dia das palestras realizadas no âmbito da Feira do Imobiliário teve início com uma intervenção de Pedro Mendes da Silva,

Pedro Antunes

“As pessoas estão sempre à espera que o preço das casas baixe, mas a tendência ainda não é essa”, referiu. “Os preços continuam altos e a oferta escassa”, sublinhou, fazendo notar que também não é bom para os agentes imobiliários, porque têm mais dificuldade em arranjar casas para vender.

O tema acabou por suscitar o debate entre os vários agentes imobiliários que estavam a assistir à palestra, nomeadamente em relação ao valor que está a ser atribuído a casas usadas. Pedro Mendes da Silva considera que estes preços estão inflacionados em relação ao verdadeiro valor dos imóveis. No entanto, havendo compradores, o valor final será sempre aquele pelo qual for vendido.

Mesmo assim, a única forma de conseguir perceber quais os verdadeiros valores a que estão a ser vendidos os imóveis seria

fazer um levantamento das escrituras. Algo que poderia ser feito pelos notários.

Em relação à procura de casas por estrangeiros, Pedro Mendes Silva referiu que tem havido maior procura por parte dos Estados Unidos e Canadá.

“Com o aumento do preço das casas, apesar de Portugal continuar a ser apetecível, já começa a ser caro para alguns países” e isso fez com diminuísse a procura por parte de outras nacionalidades.

Uma das grandes tendências do mercado é o investimento na sustentabilidade e eficiência energética. “Os compradores estão, cada vez mais, interessados na poupança”, indicou Pedro Mendes Silva.

Também a reabilitação de imóveis antigos e o investimento para arrendamento têm sido tendências.

Segundo o agente imobiliário,

a pandemia da Covid-19 veio alterar o mercado e na região Oeste o impacto na venda de casas acabou por ser positivo.

“Estranhamente andámos em contraciclo”, disse. Isso aconteceu graças ao investimento nacional, em casas de férias e em maiores habitações (por causa do teletrabalho).

“Houve pessoas a venderem as suas casas em Lisboa, por preços bem altos, e virem morar para esta região”, contou.

Lília Romão, da Remax Vantagem Real, fez uma apresentação sobre “O que precisa de saber sobre o mercado imobiliário para se tornar num bom profissional”, na qual procurou dar algumas pistas em relação à profissão.

Há oito anos que é consultora imobiliária, depois de ter feito uma transformação profissional. “É preciso estarmos muito atentos ao mercado, na nossa zona e no país”, começou por sublinhar.

Por isso, considera que os estudos de mercado são uma das ferramentas mais importantes a utilizar.

Apesar de existirem ferramentas online para esse efeito, a base de dados da Remax é muito importante para o seu trabalho, uma vez que apresentar os valores reais pela qual os imóveis foram vendidos em cada zona.

“Às vezes proprietários têm uma ideia errada sobre os preços”, comentou, explicando que o papel dos consultores imobiliários é também informar e aconselhar os seus clientes. “Também é importante saber ouvir quem está a comprar e quem está a vender”, acrescentou.

Lília Romão tem apostado muito em fazer ações de portas abertas dos imóveis (“open house”) que vende, nas quais não se importa de receber também outros consultores imobiliários. Estes eventos são também relevan-

tes para a promoção de quem os organiza.

Outro conselho que deu foi a utilização das novas tecnologias para melhorarem as suas fotografias e vídeos.

Ainda durante a manhã, as advogadas Melanie Alves e Anabela Blanc fizeram uma abordagem sobre o tema “Aquirir imóveis em Portugal”.

Melanie Alves começou por destacar a importância de se trabalhar de uma forma envolvente com os vários setores e de acordo com a especialização de cada atividade. Assim, garante-se que todo o processo de compra e venda corra de forma mais fluida.

Anabela Blanc recordou o “boom” da construção, na altura em que os bancos emprestavam dinheiro para compra de casas de uma forma muito fácil, até à crise internacional do setor.

As duas advogadas fizeram



Visita à construção sustentável Woodframe



Jorge Barosa, presidente da AIRO, e António Salvador, do Grupo Medioeste

segundo dia de palestras



Inês Santos e Susana dos Santos, Doutor Finanças



António Salvador



Jorge Trindade, Trindade Seguros

da agência imobiliária Predimed, sobre as tendências do mercado.

uma apresentação técnica sobre os diversos fatores inerentes à compra e venda de uma propriedade, com explicações sobre as várias leis e os instrumentos de ordenamento do território, como os Planos Diretores Municipais.

Todas estas explicações mais técnicas, que originaram também debate na sala, podem ser visionadas no vídeo disponível na página de Facebook do JORNAL DAS CALDAS.

Conselhos a quem quer comprar ou vender

As palestras da tarde tiveram início com uma apresentação de Inês Santos e Susana dos Santos, da loja das Caldas da Rainha da empresa Doutor Finanças, sobre as ajudas para aquisição de casa para pessoas com menos de 35 anos.

Com o tema "Isenção do IMT, IS e Emolumentos para Jovens até aos 35 anos", a apresentação abordou a nova legislação e os seus vários aspetos.

Podem pedir isenção os jovens "com idade igual ou inferior a 35 anos à data da transmissão", ou seja, no do dia da escritura.

Os jovens têm de estar a adquirir a sua primeira habitação e não podem ser proprietários ou coproprietários de outro imóvel (mesmo que seja uma segunda habitação).

O arquiteto António Salvador fez também uma apresentação com vários conselhos e dicas para quem quer adquirir casa.

O tema era "Arquitetura no rendimento imobiliário", mas o arquiteto acabou por fazer uma palestra mais abrangente. Sobre o tema, António Salvador referiu que o recurso aos arquitetos tende a valorizar os imóveis, o que tem vindo também a contribuir

para subir o preço das casas.

Isso aconteceu também com as exigências por parte do Estado e dos compradores em relação à qualidade de construção das novas casas. De tal forma que se passou a usar a argumentação de venda de que se trata de imóveis de luxo.

Enquanto arquiteto na Câmara das Caldas da Rainha, onde esteve durante alguns anos, lembra-se dos tempos em que havia muitos projetos de casa "para construção corrente e mais barata". Atualmente, existe uma maior exigência, mas isso quer dizer que também há menos oferta de construção mais acessível.

Outra questão que se apercebeu, enquanto arquiteto numa autarquia, era a tendência dos casais jovens quererem construir vivendas de grande dimensão, sem terem noção das suas reais necessidades. "A consequência era que se optassem por cons-

truir casas maiores, acabavam por ficar a dever mais ao banco e não havia necessidade disso", referiu. O arquiteto acabava por aconselhar os interessados a fazerem as contas do número de divisões que precisavam para o futuro.

Outro conselho que deu foi a diferenciarem o que é imóvel e o que é móvel (por exemplo o mobiliário que possa vir na compra de uma casa) na escritura que for feita da casa. Assim, os impostos são pagos apenas sobre o valor do imóvel.

António Salvador abordou também a questão cultural dos portugueses terem preferência por comprar casa própria, ao contrário de outros países da Europa, como é o caso da Alemanha e Holanda, onde há mais procura pelo arrendamento.

Essa opção tem vantagens e desvantagens, mas pode ser prejudicial quando as pessoas

precisam de se mudar para evoluir profissionalmente.

O tema dos "Seguros Imobiliários" foi abordado por Jorge Trindade, que fez uma apresentação sobre os diversos produtos disponíveis para quem é proprietário de uma casa, mas também para construtores e até arrendatários.

A empresa Trindade Seguros trabalha com diversas empresas de seguros, o que permite escolher para os seus clientes os produtos mais adequados a cada situação. Para além da proteção contra acidentes, Jorge Trindade sublinhou ainda a disponibilização de seguros com apoio jurídico. Em determinadas situações, esse apoio jurídico pode representar grandes poupanças.

FESTIVAL ADIAFAS

'24

OUTUBRO

4 JOSÉ CID

SEX. KID LOCO & LOS MYSTERIOS

ORGANIZAÇÃO: VIDAIS FREGUESIA

APOIO:

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

5 QUEM É O BOB?

PIRUKA

SAB. DJ KEVU

DJ NUNO REMIX

6 TRACTOR PULLING

DOM. ENCONTRO DE TUNAS

PASSEIO DE TRATORES

Prisão preventiva para suspeito de abusar sexualmente de sete menores

Ficou em prisão preventiva o homem de 44 anos que foi detido na semana passada pela Polícia Judiciária por recaírem sobre ele suspeitas de ter abusado sexualmente de sete menores na zona das Caldas da Rainha e de Torres Vedras. Os crimes terão sido cometidos no verão.

De acordo com o diretor da Polícia Judiciária de Leiria, Avelino Lima, o homem não é familiar das vítimas mas “sempre que tinha oportunidade aproximava-se dos menores e aproveitava para cometer os crimes”.

Não existia uma relação entre os sete menores que terão sido abusados nem um espaço único onde as situações terão ocorrido, ao longo da última época balnear, na zona das Caldas da Rainha e de Torres Vedras.

As diligências de investigação começaram desde essa altura, quando os menores, de ambos os sexos, com idades entre doze e dezassete anos, relataram aos respetivos familiares terem sido sujeitos a “diversos atos sexuais



Homem de 44 anos recebeu a medida de coação mais gravosa, a prisão preventiva

de relevo, por parte do suspeito”.

As denúncias da prática de diversos crimes de abuso sexual de crianças e coação sexual, agravados, chegaram à PJ e foram recolhidas “provas relevantes”, que levaram à emissão de um mandado de detenção pelo Ministério Público de Leiria.

O indivíduo, da região das Caldas da Rainha, sem antece-

dentes criminais, foi detido pelo Departamento de Investigação Criminal de Leiria da Polícia Judiciária e depois do primeiro interrogatório judicial no Tribunal de Leiria recebeu na passada quarta-feira a medida de coação mais gravosa, a prisão preventiva.

Francisco Gomes

Detido para cumprir pena de três anos e meio por violência doméstica

Um homem de 41 anos, sobre o qual pendia um mandado de detenção para cumprimento de pena de prisão, pela prática do crime de violência doméstica sobre a sua companheira de 47 anos, na cidade das Caldas da Rainha, foi detido pela PSP no passado domingo.

Na sequência de investigação desenvolvida pela PSP local, re-

lativa a factos violentos praticados pelo homem, ocorridos em 2020 e 2021, e que integravam o crime de violência doméstica, o suspeito foi acusado pelo Ministério Público e posteriormente condenado a pena de prisão, suspensa na sua execução.

Todavia, na sequência de recurso a instância superior, a condenação foi agravada e foram

emitidos mandados de detenção há cerca de três meses.

Pelas 18h00 de domingo, o homem, cujo paradeiro se desconhecia, foi detido e conduzido ao Estabelecimento Prisional de Caldas da Rainha para cumprir pena de prisão efetiva de três anos e seis meses.

Francisco Gomes

Abordagem ao acidente em motociclo

Por forma a assinalar o Dia Europeu sem Mortes na Estrada, a Escola de Condução Motoschool, localizada na Rua Capitão Filipe de Sousa, em Caldas da Rainha, promoveu, no passado dia 28, a primeira edição do Curso de Primeiros Socorros - Abordagem ao Acidente em Motociclo.

Este curso, certificado pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, tem

como objetivo capacitar os participantes a agir adequadamente em situações de emergência que envolvem acidentes com motociclistas.

Durante a formação, foram abordados os procedimentos essenciais para solicitar ajuda, prestar os primeiros socorros a vítimas de trauma e, em situações de risco iminente à vida da vítima, a correta retirada do

capacete. Este último procedimento é orientado pelo INEM e deve ser realizado apenas sob circunstâncias críticas.

A formação foi conduzida por Luís Coelho, segundo comandante dos Bombeiros de Rio Maior.

Novas edições do curso estão previstas para breve. As inscrições já estão abertas.

Despiste na A8 com capotamento provoca dois feridos



Carro ficou capotado no sentido sul-norte (foto João Carlos)

Uma mulher de 50 anos sofreu ferimentos graves na sequência do despiste de uma viatura na A8, no concelho de Óbidos, ocorrido na manhã da passada quinta-feira. Um rapaz de 14 anos que seguia no veículo ficou com ferimentos ligeiros. Ambos foram transportados para o Hospital das Caldas da Rainha.

O alerta para o despiste foi dado pelas 08h33 e mobilizou vinte operacionais e sete veículos dos bombeiros de Óbidos e das Caldas da Rainha, da equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação das

Caldas da Rainha e da GNR. Segundo informação da corporação de bombeiros de Óbidos, o carro seguia para sul, ou seja, na direção Caldas da Rainha-Óbidos, mas ao despistar-se destruiu o separador central e passou para a outra faixa de rodagem, no sentido sul-norte, ali ficando capotado, junto à saída para a A15.

Devido às operações de socorro o trânsito esteve condicionado e lento nos dois sentidos.

Francisco Gomes

Intoxicação com lixívia afeta 17 trabalhadores de matadouro

Irritação nas vias aéreas e dificuldades respiratórias devido a lixívia usada na desinfeção de máquinas obrigaram dezassete trabalhadores de uma empresa de abate e transformação de aves na Zona Industrial de Óbidos serem assistidos na passada segunda-feira por intoxicação química, entre as quais três mulheres, de 40, 43 e 52 anos, que foram levadas para o hospital das Caldas da Rainha com ferimentos ligeiros.

Segundo a adjunta do comando dos bombeiros de Óbidos, Patrícia Reis, a situação verificou-se quando na altura de retornarem ao trabalho “foram ligadas as máquinas, nas

quais no fim de semana havia sido usado hipoclorito de sódio (lixívia) para desinfeção, e que nesta segunda-feira terão largado vapores” que atingiram os operários da Nutriaves.

Após o alerta, dado pelas 11h38, estiveram no local os bombeiros de Óbidos, Bombarral e Caldas da Rainha, a equipa da Viatura Médica de Emergência de Reanimação (VMER) e a GNR, no total de 28 operacionais e 14 viaturas.

Por recomendação da equipa da VMER, a secção afetada foi suspensa durante o resto do dia.

Francisco Gomes

Jogo educativo sobre a doença renal nas salas de aula

A Associação Portuguesa de Insuficientes Renais (APIR), com o apoio da Associação Nacional de Centros de Diálise (ANADIAL), anunciou o lançamento do jogo educativo “À descoberta dos nossos rins”. Desenvolvido especificamente para alunos do 1.º ciclo, este recurso será disponibilizado, gratuitamente, nas salas de aula já neste ano letivo, com o objetivo de complementar os conteúdos curriculares relacionados com o estudo das funções vitais do corpo humano, em particular o sistema urinário.

Cerca de 3.000 alunos de escolas básicas de diferentes localidades do país, incluindo Caldas da Rainha, Carregado, Celeirós, Gafanha da Encarnação, Guimarães, Lisboa, Loulé, Moita, Paredes, Pombal, vão receber esta primeira edição do jogo.

“Concebemos o jogo “À descoberta dos nossos rins” com o objetivo de proporcionar uma experiência educativa envolvente, em que os alunos, organizados em equipas, participam numa competição saudável e aprofundam os seus conhecimentos sobre o

sistema urinário, enquanto são lembrados da importância de manter os rins saudáveis. Com esta iniciativa, pretendemos contribuir para a prevenção da doença renal crónica desde a infância”, explica José Miguel Correia, presidente da APIR.

“É um orgulho apoiarmos o lançamento deste jogo educativo que será uma ferramenta valiosa na educação das gerações mais jovens. Estamos certos de que ao investir na literacia em saúde renal estaremos a contribuir para uma sociedade mais empoderada e mais capaz de se prevenir da doença renal crónica”, afirma Sofia Correia de Barros, presidente da ANADIAL.

Esta iniciativa inclui a possibilidade de organizar palestras educativas nas escolas, focadas na prevenção da doença renal crónica, que é provocada pela deterioração lenta e irreversível da função renal. Como consequência da perda de função, existe retenção no sangue de substâncias que normalmente seriam excretadas pelo rim, resultando na acumulação de produtos metabólicos tóxicos no sangue.

Foz do Arelho no concurso “Amar a Praia”

Dezassete iniciativas desenvolvidas na última época balnear por concessionários e municípios nas praias de Portugal, entre as quais a Foz do Arelho, participam no concurso “Amar a Praia”, promovido pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, com o apoio da P&G Portugal.

Este concurso destaca e premeia anualmente as iniciativas de proteção ambiental dos concessionários das praias costeiras e fluviais.

Nas praias da Foz do Arelho o lema desta época balnear foi “O que é da esplanada não voa para a praia”, com uma campanha de sensibilização para o problema do arrastamento de resíduos leves para as praias, devido ao vento.

As votações decorreram

no site abae.pt até à passada segunda-feira.

Para apurar os vencedores, a votação do público será somada à votação do júri, composto pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, P&G, Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Geral da Autoridade Marítima, Direção Regional do Ambiente e Ação Climática, Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos e Federação Portuguesa de Concessionários de Praia.

As três praias mais votadas serão premiadas com equipamentos de apoio aos concessionários, como peneiras de areal, compactadores de latas, dispensadores de cinzeiros e sistemas de estacionamento de bicicletas.

Stand-up comedy no Reguengo da Parada

A Associação Desportiva e Recreativa do Reguengo da Parada é palco de um espetáculo de stand-up comedy com

Sofia Bernardo, no dia 26 de outubro, pelas 21h30.

As reservas podem ser feitas pelo telemóvel 967093213.

Unidade de Saúde Familiar de Tornada com 12.400 utentes celebra 18 anos



A USF de Tornada tem atingido os indicadores a que se propôs

A Unidade de Saúde Familiar (USF) de Tornada celebrou o 18º aniversário no passado dia 11. Neste momento a equipa é constituída por sete médicas, sete enfermeiros e cinco assistentes técnicas.

Criada no dia 11 de setembro de 2006, a USF da Tornada iniciou a sua atividade com 6.893 utentes, quatro médicas, quatro enfermeiras e três assistentes técnicas. Posteriormente, a USF obteve parecer técnico favorável da candidatura realizada a modelo B, com efeitos desde 1 de

julho de 2008. Em 2011, a USF da Tornada sofreu um alargamento com a inclusão de mais dois médicos, dois enfermeiros e dois assistentes técnicos.

O número de utentes aumentou de 10.409 utentes para 15.000, o que permitiu um ganho assistencial de 4.591 utentes, com a agregação da extensão de saúde de Salir de Matos. Atualmente tem uma média de 12.400 utentes.

De 2012 a 2016 foi uma Unidade Acreditada pela Agência de Calidad Sanitaria de Andal-

ucía (ACSA) e entre 2016 e 2017 pelo Comité de Certificação do Departamento da Qualidade da Saúde da Direção-geral de Saúde (DGS).

Ao longo do seu percurso de funcionamento, a USF da Tornada tem atingido os indicadores a que se propôs com sucesso.

A USF Tornada foi uma das cinco primeiras unidades de saúde familiar de Lisboa e Vale do Tejo, iniciando a sua atividade uma semana depois da abertura das primeiras unidades nas regiões Norte e Centro.

Bicicletas para a pré-escola de Alvorninha



Foi reforçada a “frota” de bicicletas

Integrado nas atividades da Semana da Mobilidade, as Juntas de Freguesia de Alvorninha e de Vidais, as empresas So Granja, MotorPeças e Faustino

Clemente ofereceram bicicletas para as crianças da pré-escola do Centro Escolar de Alvorninha.

O projeto das bicicletas na pré-escola foi iniciado há alguns

anos por iniciativa dos educadores. Com o passar dos anos as bicicletas vão-se degradando e com esta oferta houve a possibilidade de reforçar a “frota”.

Obras vão melhorar segundo edifício da ESAD.CR

A melhoria do conforto e da segurança são o principal objetivo das obras de reabilitação do Edifício Pedagógico 2 da Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha (ESAD.CR), que vão custar cerca de 492 mil euros, pagos pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

Pedro Antunes

Na cerimónia de consagração da empreitada, que decorreu a 24 de setembro, no auditório do edifício a ser reabilitado, o presidente do Politécnico de Leiria, Carlos Rabadão, referiu que o prazo de execução é de 180 dias, estando a conclusão da obra prevista para o final do primeiro trimestre de 2025.

“A requalificação passa pela renovação, reforçando a estrutura na zona do auditório, reparando zonas de infiltrações correntes e recuperando os sistemas de drenagem de águas residuais”, explicou, adiantando que esta “intervenção proporcionará também melhorias significativas ao nível da segurança do edifício”.

No exterior, será efetuada uma requalificação geral, quer ao nível da cobertura, onde se-

rão revistos todos os seus revestimentos (impermeabilizações e isolamentos) e o sistema de drenagem das águas pluviais, quer ao nível das paredes, que serão alvo de lavagem e pintura, dando uma nova imagem ao edifício.

Para além desta obra, o Politécnico vai avançar também com algumas intervenções no edifício principal, ao nível das infiltrações e “no eterno problema das janelas”, por onde se infiltra também muita água.

O presidente referiu ainda as obras de reabilitação que estão a realizar da residência de estudantes “Rafael Bordalo Pinheiro”, na Rua Vitorino Fróis. De seguida, será realizada a reabilitação da residência “Mestre António Duarte”, no Avenal.

Atualmente, está em final de



A cerimónia do ato de consagração teve lugar no auditório do edifício a ser intervenido

adjudicação da obra de construção da terceira residência de estudantes nas Caldas, a qual deverá estar concluída no segundo semestre de 2026.

Carlos Rabadão vincou que a ESAD.CR é uma das instituições de ensino superior mais prestigiadas a nível nacional, e também a nível internacional, na área das artes e do design.

“A escola destaca-se pela ligação com a comunidade local e com o tecido empresarial, incentivando a realização de projetos que contribuam para o desenvolvimento regional e que, simultaneamente, proporcionem aos alunos experiências reais de aplicação dos seus conheci-

mentos”, comentou.

Na cerimónia, João dos Santos, diretor da ESAD.CR, mostrou-se satisfeito pela intervenção naquele edifício, embora considere que “a melhor solução seria implodi-lo”.

Como isso não é possível, “este passo que agora damos tem um significado importante”. Segundo o responsável, o Edifício Pedagógico 2 “cumpre um papel cada vez mais essencial no funcionamento da escola”.

A obra vai ser realizada pela empresa Datiben Construções, da Benedita. O seu representante, Daniel Bernardo, salientou que têm experiência na realização de obras como estas e garantiu que

vão fazer o melhor trabalho.

No final da cerimónia, Vitor Marques, presidente da Câmara das Caldas, salientou o trabalho que tem sido desenvolvido em prol da reabilitação e melhoria dos espaços e edifícios do Politécnico.

O autarca destacou a ambição da instituição em concretizar “investimentos nos diversos polos que tem, espalhados pelo território”, conseguindo aproveitar da melhor forma os fundos disponibilizados pelo PRR.

Vitor Marques elogiou o papel que esta escola tem tido, não só a nível regional e nacional, mas também internacionalmente.

Grupo de Apoio das Caldas da Liga Contra o Cancro inaugurou instalações

O Grupo de Apoio das Caldas da Rainha da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) inaugurou, a 27 de setembro, as suas instalações, na Avenida da Independência Nacional n.º 8, 1.º Esquerdo.

O espaço, com três salas, vai prestar apoio aos doentes e familiares em consultas de psico-oncologia, acolhimento, fisioterapia, apoio social e jurídico. Vai ter ainda uma área de bem-estar com exercícios de leitura e reflexão, manualidades, reiki, ioga, massagens terapêuticas, sessões de música e canto, relaxamento, meditação e mindfulness.

Uma das salas será partilhada com o Conselho da Cidade, que já tinha ali a sua sede.

O horário de funcionamento ainda não está definido e dependerá da disponibilidade dos voluntários. A divulgação do horário será feita através da página do grupo no Facebook.

Presente na inauguração, o presidente da LPCC, Francisco Cavaleiro de Ferreira, destacou o papel dos voluntários nesta instituição. “A génese da Liga é o voluntariado. Sem os voluntários ela não existe”, referiu.

Segundo o dirigente, este é o vigésimo grupo de apoio criado

no país e é “através deles que nós conseguimos chegar às pessoas”.

Embora seja atualmente uma doença crónica, com uma percentagem de sobrevivência de cerca de 50%, faz com muita gente “veja a sua vida destruída”. A missão da Liga passa por passar o máximo de informação sobre a doença e garantir que os doentes tenham o apoio necessário.

O presidente da Assembleia Municipal das Caldas, Lalandia Ribeiro, destacou a importância da criação deste grupo e a abertura das instalações neste concelho. “É muito bom para as Caldas e para a sua população, mas também para os concelhos em volta”, comentou.

Vitor Marques, presidente da Câmara, também referiu que a ação deste grupo irá para além do concelho caldense. “O intuito é que possam estar mais próximos das pessoas”, adiantou.

Dias antes tinha sido assinado o protocolo entre a autarquia e a Liga, para a cedência das instalações, que são propriedade do Município e onde já esteve a sede da Associação de Municípios do Oeste.

O grupo caldense, que faz parte do Núcleo Regional do Sul



A cerimónia de inauguração com a presença do presidente da Liga, Francisco Ferreira

da Liga, tem como coordenadores Teresa Xavier e Álvaro Coelho. Fazem parte deste grupo cerca de 30 voluntários.

Na inauguração, Teresa Xavier agradeceu a todos os que contribuíram para que o grupo fosse criado e para que pudessem ter instalações próprias. “O grupo nasce com a esperança de que, com a proximidade à população, possamos ajudar e contribuir para a prevenção da doença e bem-estar do doente oncológico”, salientou.

Criado oficialmente a 13 de janeiro, o grupo já organizou dois rastreios (nas Caldas e na Foz do Arelho), participou em eventos no Parque D. Carlos I e organizou uma caminhada de

angariação de fundos. Promoveu também várias formações para os voluntários, incluindo uma destinada a quem dá apoio aos familiares.

Foi igualmente estabelecido um protocolo com duas farmácias das Caldas para facilitar a aquisição de medicamentos a doentes oncológicos com insuficiência económica.

É no papel que assume com os doentes com carências económicas que mais se destaca o trabalho da LPCC, no qual está incluído o fornecimento de próteses ou medicação, mas também no apoio jurídico e financeiro. “Apoiamos qualquer doente que tenha carência financeira”, informou o presidente da Liga.

A Liga tem tido intervenção na área da prevenção, com a realização de rastreios (da mama, da pele e cavidade oral) e sessões de esclarecimento em escolas, entre outros locais.

“Os grupos de apoio têm um papel fundamental na divulgação destes rastreios”, disse.

Segundo Francisco Cavaleiro de Ferreira, na última campanha que fizeram nas Caldas da Rainha, convocaram 7800 mulheres para o rastreio da mama, sendo que participaram 58%. Houve 23 mulheres que foram encaminhadas para o hospital, depois de conhecidos os resultados.

Pedro Antunes

Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste com melhores alunos a nível nacional

Os alunos Vitor Nascimento, do curso de Gestão e Produção de Pastelaria (nível V – Pós 12.º ano) e Leonor Tarenta, do curso Técnico de Cozinha/Pastelaria (nível IV – 10.º, 11.º e 12.º anos) foram distinguidos com o Diploma de Excelência Académica por terem sido os melhores alunos a nível nacional da rede de Escolas do Turismo de Portugal, tendo também recebido o Diploma de Mérito Académico por terem sido os melhores alunos da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO) no ano letivo 2023/2024.

Francisco Gomes

A cerimónia foi realizada no grande auditório da Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril, no passado dia 26, no âmbito da aula inaugural nacional das Escolas do Turismo de Portugal.

Foi atribuído um prémio monetário de 5.000 euros a cada um dos alunos. Vitor Nascimento concluiu o seu curso com a média de 19,1 valores e Leonor Tarenta com a média de 18,6 valores.

Vitor Nascimento está desde março deste ano a trabalhar na área da pastelaria no Royal Óbidos SPA & Golf Resort. Nasceu no Brasil, tem 43 anos, possui um bacharelato em Relações Internacionais e uma pós-graduação em Gestão e Produção de Petróleo e Gás.

Desenvolveu uma carreira profissional na área da logística e transportes internacionais mas decidiu efetuar uma mudança de vida e reconversão profissional, e em 2022 escolheu Portugal para estudar, viver e trabalhar. Após algumas pesquisas online encontrou informação sobre o Curso de Gestão e Produção de Pastelaria na EHTO, em Caldas da Rainha e Óbidos, e inscreveu-se. Desenvolveu um percurso de excelência e integrou o Quadro de Mérito da escola.

Leonor Tarenta, de 17 anos, ingressou este ano no ensino superior, na licenciatura em Gastronomia, no Instituto Politécnico de Coimbra, cidade de onde é natural.

Ao longo dos três anos na EHTO integrou sempre o Quadro de Mérito. Venceu o Concurso “Pera à Prova” e ganhou também as duas primeiras edições do Concurso Estrela Monumental do Restaurante Mosteiro do Leitão.

Dia Mundial do Turismo com aula inaugural

A EHTO realizou a sua aula inaugural do ano letivo 2024/2025 no dia 27 de setembro, no âmbito das celebrações do Dia Mundial do Turismo, com o tema “Turis-

mo e Paz”.

No auditório do estabelecimento de ensino, em Caldas da Rainha, reuniram-se os oradores convidados padre Eduardo Gonçalves, Alexandre Marto (Fátima Hotels Group), Fabrizio Bosaglia (Universidade Lusófona) e Rodrigo Ferreira (Sahara Travel Trips), para uma conversa dinamizada e moderada pelo diretor da escola, Daniel Pinto.

Foi na opinião do diretor da EHTO “um grande momento, bellissima aula inaugural com intervenções e mensagens preciosas dos nossos oradores convidados”. De uma forma geral o conteúdo da conversa abordou a forte ligação e interseção que existe entre o turismo, viagens, paz e harmonia global. No alinhamento dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a ONU procura promover a paz global através do turismo responsável, enfatiza a importância da compreensão intercultural e da cooperação internacional.

O turismo, pela sua natureza e transversalidade humana e até humanista, tem a capacidade de promover a paz global. Mas são diversos os caminhos que podem ser adotados. Seja através do turismo responsável, sustentável ou, até, regenerativo, esta atividade económica promove a cooperação internacional e a compreensão intercultural, às quais as questões convergentes com a conservação do planeta e manutenção da paz mundial não são alheias.

Relativamente ao novo ano letivo, a EHTO conta com um total de 240 alunos, 40 professores, tendo recebido 173 novos alunos, distribuídos pelos cursos de formação inicial de nível IV (10.º, 11.º e 12.º anos), curso “Técnico de Cozinha/Pastelaria” e “Técnico de Restaurante/Bar” e nível V (pós-12.º ano), e cursos de “Gestão de Restauração e Bebidas”, “Gestão e Produção de Pastelaria”, “Gestão e Produção de Cozinha” e “Gestão de Turismo”.

Em relação à oferta de formação contínua vão iniciar os cursos de “Turismo de Saúde e



1



2



3

Bem-Estar” (5.ª edição), “Turismo Literário” (4.ª edição), “Escancão” (7.ª edição), “Padaria Avançada” (10.ª edição) e no primeiro trimestre de 2025 a novidade do curso de Turismo Cinematográfico (1.ª edição).

De realçar, ainda, a prioridade da EHTO e aposta estratégica na implementação regional dos programas nacionais “Formação + Próxima”, “Empresas Turismo 360” e “GERA”.

1. Vitor Nascimento a receber o prémio

2. Leonor Tarenta distinguida

3. Oradores na aula inaugural

Kidicaldas juntou 70 participantes para exigir deslocação segura de bicicletas

Teve lugar no dia 29 de setembro a sexta edição do Kidicaldas, encontro que juntou 70 pessoas e percorreu de bicicleta a cidade das Caldas da Rainha entre a Expoeste e o Parque D. Carlos I. As edições do Kidicaldas acontecem duas vezes por ano, usualmente em maio e setembro, e um dos objetivos é exigir a melhoria de infraestruturas que possibilitem a deslocação pela cidade de forma sustentável pelas crianças de todas as idades, através do uso de bicicletas.

Jéni Lage | Clara Bernardino

O Kidicaldas faz parte do Kidical Mass Portugal, movimento que conta com quase 40 localidades. Nas Caldas da Rainha a iniciativa é organizada por Luís Vieira e Susana Simplicio em conjunto com as associações de pais dos agrupamentos escolares Bordalo Pinheiro, D. João II e Raul Proença, com o apoio da Ecosprint – AECO/Escola de Ciclismo do Oeste, Cruz Vermelha e Câmara Municipal das Caldas da Rainha.

“Tentamos sempre introduzir algumas alterações de edição para edição para que as crianças possam usufruir e experimentar espaços novos”, referiu Luís Vieira.

O percurso que foi realizado teve início na Expoeste às 10h00, com paragem junto à Câmara Municipal das Caldas da Rainha às 10h45 e finalização no Parque D. Carlos I às 11h15 para algumas atividades.

“O interessante é confrontar este percurso com o que temos de infraestruturas seguras para as crianças pedalem pela cidade e perceber que, hoje por exemplo, não passámos por nenhum sítio onde um pai pudesse deixar a sua criança ir para a es-

cola de forma segura ou possa ele próprio acompanhá-la com a segurança necessária e é isso que queremos reivindicar com este movimento”, reforçou.

Esta edição, além de um percurso novo, teve a participação de Ana Luísa Faro, do projeto “Fora do Livro”, que realizou uma leitura encenada de “Isto não é uma história infantil”, um livro criado por Liliana Madureira e Gabriela Araújo.

Este convite para a leitura encenada do livro surgiu porque “existem várias pessoas por todo este Portugal que percebem que temos que começar a reavaliar o paradigma que temos da mobilidade e mostrar às crianças e famílias que o carro não é um demónio, mas que estamos a usá-lo em excesso”, manifestou Luís Vieira.

O Kidicaldas está aberto a todos aqueles que queiram explorar as possibilidades do uso da bicicleta para uma deslocação mais sustentável pela cidade. “Quem quiser envolver-se na promoção da bicicleta, principalmente na parte das crianças, será muito bem-vindo e gostaríamos muito de falar com essas pessoas”, apelou.



Chegada à Câmara (fotos Rui Miguel)



Parte final no Parque D. Carlos I

Ágora promoveu ação ambiental na Quinta dos Canários

Cerca de 20 pessoas participaram, a 28 de setembro, na ação de sensibilização ambiental “Regeneração do Salgueiro”, desenvolvida pela Ágora - Associação Ambiental na Quinta dos Canários, nas Caldas da Rainha.

O objetivo da ação foi mostrar a importância das árvores nas cidades e de como se pode cuidar delas quando estão danificadas ou feridas.

“Foi uma manhã linda de outono, não apenas porque estava sol, mas sobretudo porque os presentes, pequenos e graúdos, moradores e não moradores da Quinta dos Canários quiseram cuidar do salgueiro-chorão”, referiram os responsáveis da asso-

ciação.

A iniciativa realizou-se em parceria com a Ativista por Natureza e o município das Caldas da Rainha (Ambiente), tendo o apoio da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório.

Pedro Antunes

1. e 2. Processo de regeneração do salgueiro-chorão



Distribuição de fruta nas escolas e IPSS

A associação Movimento Viver o Concelho (MVC) fez a distribuição de cerca de três mil maçãs às crianças dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Raul Proença (AERP).

Pedro Antunes

“Depois de termos recebido a doação de muitas maçãs por parte da Andy e Cheryl Rogers, que muito agradecemos, depois de terem sido apanhadas com muito amor por um grupo de voluntários, decidimos juntar esta iniciativa a outra”, explicou Teresa Serrenho, presidente do MVC.

A distribuição realizou-se numa operação concertada com outras duas associações, Silver Coast Volunteers, que também tinham muitas maçãs, e a Associação de Pais e Encarregados de Educação do AERP.

O objetivo pretendeu incentivar os lanches saudáveis, aproveitamento de recursos locais e partilhar a título de exemplo a generosidade do proprietário das maçãs, bem como estimular o trabalho em equipa e cooperação na comunidade.

A Câmara das Caldas anunciou também que, como tinha

acontecido em 2023, o agricultor caldense Cristóvão Ferreira voltou a doar 900 de quilos de fruta destinados às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) das Caldas da Rainha.

Nos dias 18 e 19 de setembro, com o apoio logístico do município, a fruta doada foi distribuída pelas instituições do concelho com respostas sociais nas áreas da infância e da comunidade sénior.

1. Cada aluno do agrupamento recebeu uma maçã

2. Fruta doada por agricultor caldense



Férias para todos!

pinktravel

ISTAMBUL

Saída de Lisboa
Estadia de 15 a 19 de Janeiro de 2025.
8 dias /7 noites - Hotel Categoria 3*
Regime: Alojamento e pequeno almoço
Inclui: Voo (mala de porão 30kg)
+ Transfer + Seguro de viagem.

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde
700€
p/pax
(em quarto duplo)

SÃO MIGUEL

Saída de Lisboa
Estadia de 21 a 24 de Outubro de 2024
4 dias /3 noites - Hotel Categoria 3*
Regime: Alojamento e pequeno almoço
Inclui:Voo (mala de cabine)
+ Carro + Seguro de viagem.

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde
452€
p/pax
(em quarto duplo)

Reveillon - DUBAI

Saída de Lisboa
Estadia de 28 de Dezembro a 2 de Janeiro de 2025.
6 dias /5 noites - LEGOLAND Hotel Dubai 4*
Regime: Alojamento e pequeno almoço.
Inclui: Voo (mala de porão 30 kg)
+ Transfer +Seguro de viagem.

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde
1.1726€
p/pax
(em quarto duplo)

Condições aplicadas salvo erro tipográfico

Zélia Évora expõe na Nova Medical School



A caldense Zélia Évora é uma das duas artistas que participam numa exposição de arte inclusiva que foi inaugurada a 27 de setembro, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Retina, na Nova Medical School - Faculdade de Ciências Médicas.

Nesta exposição, patente até 11 de outubro, as pessoas com baixa visão ou invisuais podem interagir com parte das obras expostas das artistas Leonor Borges de Carvalho e Zélia Évora.

A caldense relatou ao JORNAL DAS CALDAS como a inauguração foi emocionante. "Observar e ouvir como as pessoas que têm baixa visão ou nenhuma, se relacionavam com as peças, foi algo maravilhoso", contou.

"Sinto que deveríamos ser mais generosos na arte, permitindo estas experiências a quem não tem acesso a elas", concluiu.

A mostra, intitulada "Olho criativo: visões além do visível", inclui

ainda imagens científicas dos estudantes, que foram vencedoras do concurso "Imagem Científica na Visão".

O evento da Nova foi dedicado ao doente, tendo reunido investigadores, oftalmologistas e associações de doentes.

Pedro Antunes

1. e 2. Os invisuais a interagir com as obras

Festival de Folclore no Bairro dos Arneiros

O XXXIV Festival Nacional de Folclore do Rancho Folclórico e Etnográfico "Os Oleiros" realiza-se no dia 5 de outubro, no Arneirense, no Bairro dos Arneiros.

Para além do rancho anti-

trião, atuam o rancho folclórico da Casa do Povo de Alcoentre, Rancho Folclórico do Vimeiro - Alcobaça, Rancho Folclórico e Etnográfico "Os Azeitoneiros" de Alvorninha e Grupo Folclórico do

Centro Cénico e de Bem Estar da Cela.

A concentração é às 18h30 e as atuações às 21h00.

Feira de artigos e colecionismo militar na Expoeste

A 2ª edição da Militaris - Feira de Militaria vai ter lugar nos dias 5 e 6 de outubro, na Expoeste, em Caldas da Rainha.

Terá a presença de colecionadores, comerciantes da área da militaria, desde o modelismo militar à cutelaria (com demonstrações de forja ao vivo), as velharias e antiguidades sobre a temática, veículos e associações militares, associações de ex-combatentes, forças militares e policiais, demonstrações histórico-militares e também falerística, que envolve medalhas

militares e condecorações.

Durante o evento haverá palestras de colecionadores e escritores, assim como recriações históricas através da Associação Napoleónica Portuguesa.

Os objetivos são promover e divulgar o património histórico/político/militar e dar a conhecer os promotores e os entusiastas da militaria.

O evento decorre no primeiro dia das 10h00 às 21h00 e no segundo das 10h00 às 18h00. As entradas custam três euros.

Mais de cem músicos em concerto de filarmónicas

A Banda Comércio e Indústria e a Sociedade Filarmónica Ouriense dão um concerto em conjunto no dia 5 de outubro, às 21h30, no Pavilhão Rainha Dona Leonor, em Caldas da

Rainha.

Com a direção dos maestros Adelino Mota e João Paulo Fernandes estarão reunidos mais de cem músicos para tocar oito peças.

Animação no Landal

Duarte Dias & Kika Félix é a atuação programada no âmbito do "Anima Landal" e do "Caldas Con(vida)" para o dia 5 de outubro, pelas 21h30, na Asso-

ciação de Casais da Serra.

A iniciativa é da Junta de Freguesia de Landal e da Câmara Municipal das Caldas da Rainha.



Secção Central

EDITAL N.º 61/2024

VITOR MANUEL CALISTO MARQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS DA RAINHA:

TORNA PÚBLICO, nos termos do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 49.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013, e de acordo com a deliberação camarária tomada em reunião ordinária de 30.09.2024, ata n.º 42/2024, que foi deliberado que a próxima reunião ordinária pública do dia 07 de outubro de 2024, terá início pelas 15h00.

Mais torna público que, nos termos do previsto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 49.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro de 2013, poderão intervir na citada reunião, a partir das 16h30, os cidadãos que previamente à data da realização da reunião pública se inscreverem para o efeito.

Paços do Concelho de Caldas da Rainha, ao dia um do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Vitor Manuel Calisto Marques

Sugar Queen abriu com sucesso o festival “Dias do Jazz”

O festival “Dias do Jazz” arrancou no passado sábado no Centro Cultural e de Congressos (CCC) das Caldas da Rainha com o concerto da cantora e compositora norte-americana Sugar Queen.

De nome verdadeiro Michele Denise, a artista comprovou, perante casa cheia, o sucesso internacional.

A 10 de outubro sobe ao palco Quarteto Jeffery Davis, de um dos melhores vibrafonistas da atualidade. Com esta formação trará composições fortemente influenciadas pela música de câmara, pelos ritmos tradicionais e pela sofisticação harmónica do jazz moderno.

No dia seguinte é a vez do Riff Out Sexteto, o mais recente projeto de Sérgio Pelágio, que marca encontro com os companheiros de longa data como Mário Franco, ao qual se junta Iúri Oliveira e os novos valores do jazz nacional Tomás Marques, Bruno Pedroso e Filipa Franco.

A Orquestra de Jazz do Hot Clube, sob direção de Pedro Moreira, e a cantora Selma Uamusse sobem ao palco do CCC no

dia 12 de outubro, para interpretar excertos de “Black, Brown and Beige”. Uma ambiciosa peça de jazz sinfónico estreada em 1943 pelo pianista Duke Ellington, um dos favoritos de Luís Villas-Boas (1924-1999), pioneiro da divulgação do jazz em Portugal e fundador do Hot Clube.

A 8 de novembro é a vez da atuação do Quinteto Sofia Hoffmann, no qual a cantora portuguesa com raízes alemãs explora o conceito do amor nas suas várias vertentes, na transformação de temas, navegando entre o jazz, o blues, a bossa nova e a música do mundo, com marcas fortes da parceria que estabeleceu com o veterano Ivan Lins.

Os “Dias do Jazz” encerram, a 9 de novembro, com a atuação da cantora, compositora e produtora americana China Moses, filha da lendária Dee Dee Bridgewater. Moses é inspirada em



Sugar Queen no arranque do festival (foto CCC)

estilos infinitos na linhagem expansiva da música negra americana, através da sua voz incisiva e forte personalidade.

As noites irão prolongar-se no Café-Concerto do CCC com as Jam Sessions, ao bom estilo jazzístico e em perfeita improvisação, com convidados especiais. Uma das noites será dinamizada

pelo Hot Clube e outra pelo Conservatório de Música das Caldas da Rainha.

Decorrem ainda atividades paralelas, direcionadas à comunidade e sobretudo à escolar, como é o caso do “Jazz nas escolas”, uma iniciativa que surge da colaboração com o Conservatório de Música das Caldas

da Rainha, nas escolas do concelho. Assenta numa vertente predominantemente pedagógica, pretende-se criar novos hábitos musicais e novos públicos junto da comunidade escolar no ensino básico.

O evento é uma iniciativa do CCC em parceria com o Município das Caldas da Rainha.

1º Photo Show homenageia Zica Capristano

Os fotógrafos Artur Correia, da Foz do Arelho, Carlos Ribeiro, de Óbidos, e João Lobato, de Viseu, vão realizar, de 10 a 20 de outubro, o 1º Photo Show, a ter lugar junto à porta da vila de Óbidos, em homenagem ao falecido Zica Capristano, caldense, explorador, fotógrafo, aventureiro e antropólogo.

No âmbito desta mostra, com o título “Imagens do Mundo”, será apresentado, no dia 12, a partir das 17h30, o livro de fotografia de Carlos Ribeiro, com fotografias na Ilha do Sal (Cabo Verde).

Pedro Antunes

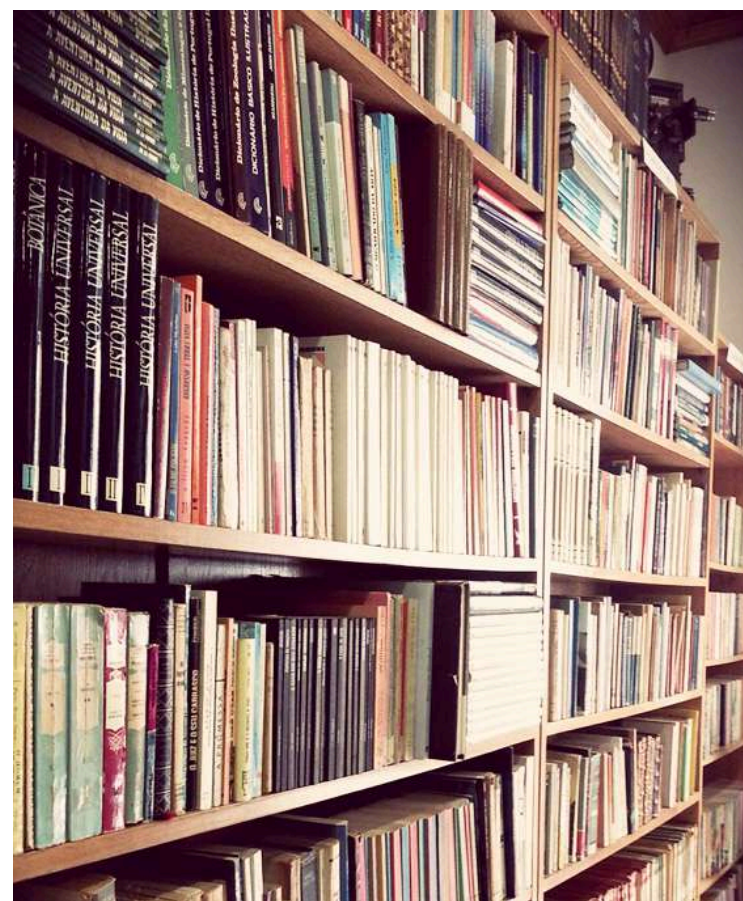
Livraria caldense no 1º Salão do Livro Antigo de Coimbra

A Livraria Alfarrabista Liliana Queiroz, na Rua Tenente Sangreman Henriques, nas Caldas da Rainha, foi convidada a participar no 1º Salão do Livro Antigo de Coimbra, de 4 a 6 de outubro. Trata-se de um evento exclusivo que contará com a participação de nove conceituadas livrarias nacionais.

A Câmara Municipal de Coimbra, através da Divisão de Bibliotecas e Arquivo Histórico, em parceria com a Livraria Miguel de Carvalho, realiza este evento na Casa Municipal da Cultura. A iniciativa vai contar com um programa composto por conferências e debates, com a presença, entre outros, de Carlos Fiolhais, José Augusto Bernardes, António Valdemar e José Pacheco Pereira, e ainda com momentos de reflexão sobre o fundo documental da Sala do Livro Antigo da Biblioteca Municipal de Coimbra.

Para além da Livraria Miguel de Carvalho, estarão presentes a Bernardo Trindade e a Art & Rare Books (Lisboa), a Livraria Artes e Letras (Óbidos), a Livraria Cóloufon (Guimarães), a Livraria Esquina (Porto), a Livraria Gostar de Ler (Porto), a Livraria In-Libris e a Livraria Manuel Ferreira (Porto), e a Livraria Alfarrabista Liliana Queiroz (Caldas da Rainha).

A livraria caldense dedica-se à



A Livraria Alfarrabista Liliana Queiroz foi uma das nove convidadas

compra e venda de livros raros, esgotados e usados. Desde 2001 no mercado livreiro, tem vindo ao longo dos anos a construir um

acervo que vai ao encontro dos mais diversos gostos e preferências. Possui um acervo de cerca de 35 mil títulos.

Mestranda da ESAD.CR recebe Globo de Ouro para Melhor Canção

A cantora Ana Lua Caiano, aluna de mestrado em Artes do Som e da Imagem na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR), conquistou no domingo o Globo de Ouro para Melhor Canção, na 28.ª Gala dos Globos de Ouro, promovida pela estação de televisão SIC e pela revista Caras.

O prémio distinguiu o tema "Deixem o Morto Morrer", do álbum "Vou Ficar Neste Quadrado", tendo a cantora, cantautora, compositora, produtora e artista sido nomeada para mais duas categorias, embora não tenha ganho: Melhor Intérprete e Artista Revelação.

"A música é importante quando estamos eufóricos e quando estamos aborrecidos. Quando estamos de luto e quando nasce alguém. Quando estamos fora do país e quando estamos em casa. É importante para acabar com uma ditadura e importante em democracia. A música é importante no trabalho e na festa, quando somos promovidos e quando estamos desempregados. A música é importante de noite, na madrugada, de tarde e de manhã, na depressão e no sossego. A música é importante numa revolução", manifestou no seu discurso na altura em que recebeu o Globo de Ouro.

A artista, de 25 anos, natural de Lisboa, tem tido uma ascensão meteórica. Conta com dois



A artista a receber o Globo de Ouro

EPs e um álbum de sucesso, e tem dado concertos de norte a sul do país, com participação nos principais festivais nacionais, e também no estrangeiro.

Interessa-se pela junção de sonoridades que vão desde a música tradicional à música eletrónica e hip-hop, através do uso de instrumentos como um microfone, teclado, loop station, bumbo e outros aparelhos, criando várias camadas de voz, percus-

são e melodias sobrepostas.

Licenciada em Design de Comunicação, é filha do escritor Gonçalo M. Tavares e da ilustradora Rachel Caiano.

Os Globos de Ouro são prémios atribuídos a profissionais em várias áreas da arte e entretenimento no país, desde o teatro ao desporto, passando pelo cinema, moda e música.

Francisco Gomes

Stereossauro sagrou-se campeão do Disco Mixing Club



O caldense Stereossauro (Tiago Norte)

O caldense Stereossauro (Tiago Norte) sagrou-se campeão do Disco Mixing Club, a mais antiga e mais prestigiada competição internacional de DJs.

O DMC Open Online é um campeonato digital que reúne

DJs de todo o mundo, dando acesso à competição mundial do DMC em Paris. Será nesta cidade francesa que Stereossauro irá competir ao vivo pelo título, a 19 de outubro.

O DJ e produtor caldense é

também o responsável pela canção "Sempre Rente ao Chão" de Noiserv, recentemente lançada nas plataformas digitais.

Pedro Antunes



MONTEPIO
RAINHA D. LEONOR
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA - IPSS

CASA DE SAÚDE

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE:

- **ALERGOLOGIA**
Dra. Ana Teresa / Dr. Ruben Ferreira
- **CARDIOLOGIA**
Dr. Brito de Câmara / Dr. João Galvão / Dr. Pedro Jerónimo Sousa / Dr. Vítor Lagarto
- **CIRURGIA GERAL**
Dra. Adelaide Costa / Dr. António Martins / Dr. Augusto Mansoa / Dr. Carlos Santos / Dr. Rui Garcia
- **CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA**
Dra. Margarida Henriques / Dr. Mário Rêgo
- **CIRURGIA VASCULAR**
Dr. Carlos Amaral
- **CLÍNICA GERAL**
Dr. João Machado / Dr. Jorge Mesquita
- **CLÍNICA GERAL E DO VIAJANTE**
Dra. Eugénia Isidoro
- **DERMATOLOGIA**
Dr. Augusto Salvador / Dra. Vera Torres / Dra. Fernanda Neves
- **ENDOCRINOLOGIA**
Dra. Manuela Carvalheiro
- **FISIATRIA**
Dra. Anabela Pinto
- **GASTROENTEROLOGIA**
Dr. António Curado / Dr. Horácio Lopes
- **GINECOLOGIA**
Dr. José Inácio / Dra. Inês Rato
- **MEDICINA DESPORTIVA**
Dr. João Machado
- **MEDICINA GERAL E FAMILIAR**
Dr. Francisco Vieira Lino / Dr. Luís Gambino / Dra. Olga Cardoso
- **MEDICINA INTERNA**
Dr. Raposo Ferreira / Dra. Mafalda Santos / Dr. Rui Dias Costa
- **NEFROLOGIA**
Dr. Joaquim Bordalo
- **NEURO-CIRURGIA**
Dr. Sousa Filipe / Dr. Vítor Oliveira
- **NEUROLOGIA**
Dr. José Pimentel / Dra. Ana Franco
- **NUTRIÇÃO**
Dra. Alexandra Xavier
- **OFTALMOLOGIA**
Dr. Paulo Cenicante / Dr. Rui Salreta / Dr. João Paulo Cunha
- **ORTOPEDIA**
Dr. Carlos Alberto / Dra. Carmo Seara / Dr. Rodriguez Sousa
- **OTORRINOLARINGOLOGIA**
Dr. Alfredo Luís / Dra. Ana Paula Branco / Dr. Mário Santos / Dr. Rafael Gomes / Dr. Peter Cordeiro / Dr. Araújo Martins
- **PEDIATRIA**
Dra. Luisa Bernardino
- **PNEUMOLOGIA**
Dra. Elsa Jara
- **PSICOLOGIA**
Dr. Luis Paulo Batista / Dra. Patrícia Oliveira
- **PSICOLOGIA / PSICOTERAPIA**
Dr. Sérgio Amorim / Dr. Tiago Sequeira
- **PSIQUIATRIA**
Dra. Inês Cargaleiro / Dra. M.ª Purificação Horta
- **REUMATOLOGIA**
Dr. Luís Gaião / Dr. Santiago Manica
- **UROLOGIA / ANDROLOGIA**
Dr. António Oliveira / Dr. Frederico Furriel / Dra. Sofia Lopes
- **FISIOTERAPIA / OSTEOPATIA**
Terapeuta Alberto Pereira

EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO



☎ 262 837 100

✉ geral@montepio-rdl.pt

📍 Rua do Montepio Rainha D. Leonor, nº9, 2500-253 Caldas da Rainha



**ANUNCIE
NO
JORNAL DAS CALDAS**

Hugo Oliveira nomeado presidente da delegação do Parlamento na Assembleia da NATO

O deputado do PSD Hugo Oliveira, eleito pelo círculo eleitoral de Leiria, foi indicado para presidente da delegação do Parlamento português na Assembleia Plenária da NATO (Organização do Atlântico Norte).

Marlene Sousa

O caldense, de 49 anos, é vereador na Câmara das Caldas da Rainha e vice-presidente do Grupo Parlamentar na Assembleia da República.

Reagindo às novas funções que agora vai iniciar, Hugo Oliveira disse que “é com grande honra e sentido de responsabilidade que assumo a presidência da delegação portuguesa na Assembleia Parlamentar da NATO”.

“Este é um momento crucial para reforçar as relações entre os aliados e encarar os desafios

globais com firmeza”, salientou o deputado, acrescentando que “Portugal manterá o seu compromisso com uma cooperação robusta, rumo a um futuro mais seguro”.

Ao JORNAL DAS CALDAS declarou que “agora é começar a trabalhar nos objetivos da NATO no sentido da resolução pacífica de conflitos e devolver a paz ao mundo”.

A composição portuguesa da Assembleia Parlamentar é a seguinte: presidente - Hugo Patrício



O caldense vai trabalhar para “devolver a paz ao mundo”

Oliveira (PSD); vice-presidente - Marcos Perestrello (PS); Pedro Pessanha (CH); João Torres (PS) Bruno Vitorino (PSD), Mariana Vieira da Silva (PS); Carlos Eduardo Reis (PSD).

PS propõe Salir de Matos, Salir do Porto e Tornada a vila

A elevação de Salir de Matos, de Salir do Porto e de Tornada, depois de projetos de lei apresentados em maio e junho pelo grupo parlamentar do PSD na Assembleia da República, onde se inclui o caldense Hugo Oliveira, volta a ser reforçada com os projetos de lei apresentados no dia 26 de setembro pelo PS, através dos deputados Eurico Brilhante Dias, Ana Sofia Antunes e Walter Chicharro.

A exposição de motivos é basicamente a mesma já defendida pelo PSD. No caso de Salir de Matos, é sublinhado ser uma freguesia em franca expansão.

Salir de Matos está servida por diversas infraestruturas sociais, educativas, de saúde, recreativas e culturais e desportivas. Possui Centro Escolar com ensino pré-escolar e 1.º ciclo, gimnodesportivo, centro de saúde, farmácia, posto ATM (Multi-

banco) e posto de correios.

No caso de Salir do Porto, é evidenciada a existência de diversas infraestruturas, como escola básica e jardim de infância, posto de correios, centro de apoio a idosos, polidesportivo, piscinas, praia, a maior duna de Portugal, apeadeiro ferroviário e posto ATM.

É lembrado o passado histórico, nomeadamente a reparação e construção de barcos, alguns

dos quais terão participado na Campanha das Índias de Vasco da Gama. Chegou a ser concebido até finais do século XVIII, foi sede de freguesia e desde 2013 foi agregada à freguesia de Tornada.

Os argumentos para Tornada ser vila passam por ser a sede da União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto e também estar servida por diversas infraestruturas sociais, educativas,

de saúde, recreativas e culturais e desportivas.

Lares e residências séniores, casa de repouso, o Centro Ecológico e Educativo do Paúl de Tornada, a Unidade de Saúde Familiar de Tornada, várias escolas, farmácia, posto ATM e posto de correios, são dos alguns equipamentos existentes.

PCP mobiliza trabalhadores

O PCP realizou na tarde do passado dia 27 uma ação de recolha de assinaturas com o

objetivo de “mobilizar os trabalhadores e o povo em geral para a necessidade urgente de se au-

mentar salários e pensões”, frente ao Centro Comercial La Vie, nas Caldas da Rainha.

A campanha aborda ainda questões como a habitação, o Serviço Nacional de Saúde e a

Escola pública.

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO

Ouvi dizer que procura casa!

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Obidos e Peniche, CRL

Por acaso já foi ao Crédito Agrícola?

SIMULE JÁ

Sujeito a decisão de risco de crédito

Para mais informações: creditoagricola.pt | [f](#) [@](#) [v](#) [i](#) [n](#)

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301
Capital Social € 314.938.565,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa

Assembleia da República

Municípios de Caldas, Óbidos e Rio Maior defenderam reavaliação do local do novo Hospital do Oeste

As autarquias das Caldas da Rainha, Óbidos e Rio Maior defenderam na passada sexta-feira, na Comissão de Saúde da Assembleia da República (AR), a reavaliação da decisão de construção do novo Hospital do Oeste no Bombarral. Alegaram que precisam de “critérios claros e um processo transparente, que leve em consideração a rede de referência hospitalar e a verdadeira área de influência”.

Marlene Sousa

A delegação presente dos três municípios, encabeçada pelos respetivos presidentes, foi grande, para apontar as razões para o novo Hospital no Oeste ser num terreno entre Caldas e Óbidos.

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, o presidente da Câmara das Caldas, Vitor Marques, disse que ainda não houve uma “reação e qualquer resposta” às intervenções que foram feitas.

“O nosso entendimento continua a ser o mesmo e sentimos que é necessário considerar os vários cenários, não só critérios de tempo e distância, mas um hospital que sirva a região, contemplando inclusive Rio Maior e que esteja também enquadrada na rede nacional”, referiu.

O presidente do Município caldense afirmou ainda que vão brevemente reunir com a ministra da Saúde, no âmbito de uma reunião solicitada pela OesteCim, lamentando que Ana Paula Martins não tenha “acedido ao pedido do Município e da Assembleia Municipal das Caldas feito há meses”.

O autarca revelou que todos “contestaram o anúncio do anterior governo socialista de construir o novo Hospital do Oeste no Bombarral e pretendem que a ministra da Saúde faça uma reavaliação da decisão porque tem agora a oportunidade de corrigir um grande erro”.

É defendida como melhor solução a construção nas confluências dos concelhos das Caldas da Rainha e Óbidos, ao invés de no Bombarral, como foi anunciado pelo anterior ministro da Saúde, Manuel Pizarro.

O presidente da Câmara de

Óbidos, Filipe Daniel, declarou que o terreno no Bombarral em Vale Covo é onde em 2010 existia a “possibilidade de um parque de diversões, que não ocorreu devido a várias condicionantes”.

Argumentou com o que há de bom na localização entre Caldas e Óbidos, num terreno “plano com 60 hectares” e com a proximidade às saídas “da A8, do IP6, que liga estes concelhos a Peniche, da A15, que liga a Rio Maior e Santarém, e à estação da Linha Ferroviária do Oeste”.

“É um terreno com capacidade de expansão e a questão da ferrovia é um ponto muito importante naquilo que queremos atingir em metas de descarbonização, acho que é uma oportunidade extraordinária”, adiantou.

Referiu que o novo equipamento deveria trabalhar “a médio longo prazo e contemplar um hospital-escola para que os jovens futuros médicos se possam fixar neste território”.

O presidente da Câmara de Rio Maior, Filipe Santana Dias, salientou que a ida dos três municípios à Assembleia da República “não se prende com bairrismo, mas sim com a necessidade urgente de reavaliar este processo de decisão para ser mais próximo da realidade”.

Criticou que no estudo tenha sido incluída como população alvo os concelhos de Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço e nove freguesias do concelho de Maфра quando, “com as novas Unidades locais de Saúde implementadas, nenhum faz parte da área de influência deste hospital”.

Quanto ao concelho de Rio Maior, disse que “o hospital de referência é o de Santarém, mas



Grande comitiva na audiência na Comissão de Saúde da Assembleia da República

milhares de pessoas utilizam a unidade hospitalar do Oeste”.

Entre os deputados que integram a Comissão de Saúde, o caldense Hugo Oliveira, do PSD, começou por referir que isto é uma matéria que já tem alguns anos e que foi um “erro carregar para cima dos ombros dos senhores presidentes de Câmara a escolha ou opção da localização do novo hospital e isso levou naturalmente que, não havendo o consenso, tenhamos o impasse nesta matéria, quando a decisão cabe ao Governo”.

Hugo Oliveira salientou que tiveram um grupo de trabalho que diria “duvidoso na sua composição, com um resultado inclinado, mas acima de tudo com o estudo encomendado pela OesteCim, que na minha opinião deveria ter sido pelo Governo”. “O único erro são os pressupostos que levaram aos critérios. O senhor ministro da Saúde, Manuel Pizarro, fez o anúncio, mas não concretiza nem sequer a assinatura de um despacho nem muito menos uma resolução do Conselho de Ministros, quem sabe por alguma dificuldade que possa existir com os instrumentos do ordenamento do território”, alegou.

Para o deputado das Caldas, “isto significa que temos que olhar para esta matéria de uma forma responsável e reavaliar esta decisão. Há um novo Go-

verno e o processo deve ser reavaliado”.

O deputado socialista André Rijo alegou haver já “uma decisão política tomada” e que a sua reavaliação seria “um recuo no processo”. Por isso, o PS votará contra nova avaliação da localização, manifestando até “a expectativa de que o Orçamento do Estado possa já refletir avanço”, com a cabimentação de verbas para o novo hospital.

O deputado do Chega, Gabriel Mithá Ribeiro, considerou que o Governo PSD “não tem capacidade política efetiva para avançar com este processo”, defendendo a hipótese de regressar a uma solução anteriormente defendida: “A construção de duas unidades de média dimensão”, uma nas Caldas da Rainha e outra em Torres Vedras.

Na audiência aos autarcas, o coordenador da Comissão de Saúde da Assembleia Municipal das Caldas da Rainha, António Curado, foi o primeiro a intervir, onde abordou todo o historial do Hospital das Caldas.

Recordou que em 2008 o Hospital Oeste Norte identificava a “necessidade de um novo equipamento hospitalar de substituição dos atuais Hospitais das Caldas da Rainha, Peniche e Alcobaça e foi nesse contexto que em 2009 foi criado o Centro Hospitalar do Oeste Norte (Caldas

da Rainha, Peniche e Alcobaça) para culminar com a construção de uma nova unidade”.

Apontou várias razões técnicas para um novo Hospital no Oeste, como a resolução da dispersão de recursos, da falta de camas de internamento, da falta de Unidade de Cuidados Intensivos e da dificuldade de atrair profissionais qualificados devido a deficiências de instalações e equipamentos.

Referiu ainda a redução da afluência de doentes aos hospitais de Lisboa, a redução dos custos de exploração e da logística de três hospitais, a substituição de instalações antigas, eficiência energética (redução de emissões de carbono) e desenvolvimento do potencial turístico e económico da região.

António Curado manifestou que a localização no Bombarral “contraria a política nacional de ordenamento do território”.

A comitiva foi também composta por Margarida Reis, vereadora da Câmara de Óbidos, Sara Oliveira, adjunta do presidente da Câmara das Caldas, Paulo Espírito Santo, deputado municipal do PSD e Jaime Neto, deputado municipal do PS na Assembleia Municipal das Caldas, e Maria Leonor Fragoso, vereadora da Câmara de Rio Maior.

Pub.  **visite-nos em**
www.perfumesvintage.pt

“Terreno entre Caldas e Óbidos poderá ainda ser uma possibilidade para o novo Hospital do Oeste”

Joana Louro, internista na Unidade Hospitalar das Caldas da Rainha, e o deputado da Assembleia da República e também ex-bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães, que foram os oradores da conferência/debate sobre “O estado da saúde no Oeste”, organizada pelo PSD caldense, foram unânimes que a região precisa urgentemente de um novo hospital e que só faz sentido ser construído no terreno entre Caldas e Óbidos.

Marlene Sousa

O evento, que encheu no passado dia 24 o Café Concerto do Centro Cultural de Congressos das Caldas da Rainha, teve como moderador o deputado caldense Hugo Oliveira e contou também com a participação do presidente da Câmara de Óbidos, Filipe Daniel, que continuam a lutar para que o novo hospital fique no território caldense e obidense.

Foi um debate profícuo com a intervenção do público, mas no final a mensagem principal é que a saúde tem que ser “repensada para responder aos novos desafios e necessidades”.

Joana Louro, que trabalha no hospital das Caldas desde 2007, deixou claro que não é política nem do PSD, mas pensa “muito sobre a saúde, numa visão como caldense e médica hospitalar”.

Disse que a urgência do Hospital das Caldas está desfalcada. Mostrou uma fotografia que foi tirada durante os momentos mais críticos da Covid-19 na unidade, que “não é muito diferente de há dois dias em que fiz urgência nas Caldas com uma equipa completamente desfalcada”.

Deixou bem claro que “não há médico nenhum que faça urgência que goste de ver o seu serviço encerrado”. “É muito importante transmitir que se encerramos, é porque precisamos de assegurar segurança nos cuidados médicos aos doentes que entram”, salientou.

A médica considera que tem que haver “uma mudança de mentalidade porque nós não podemos ter uma urgência e uma maternidade aberta à porta de cada município”. “A patologia da grávida mudou. As mulheres são grávidas muito mais tarde e a exigência do ponto de vista de segurança modificou. São precisos mais médicos para que os partos sejam feitos em segurança”, apontou.

“O Oeste é pequeno e movimentamo-nos bem. Ter a urgência de Caldas e Torres aberta é verdadeiramente insustentável, porque estamos a trabalhar abaixo dos limites de condições de segurança. Serviços que exigem

24 horas abertos são trituradores de pessoas a funcionar com médicos, enfermeiros e assistentes operacionais. Têm de ser muito bem geridos e não é à custa de tarefeiros, tapa-buracos que damos qualidade aos doentes”, afirmou.

Joana Louro afirmou que “não há falta de médicos, mas existe a necessidade de serem dadas melhores condições de trabalho aos profissionais de saúde”, acusando os últimos Governos de “estancar carreiras e apertar salários para que muitos dos médicos, enfermeiros e técnicos não tenham outra opção que não seja ir para fora de Portugal ou ir para o setor privado”.

A médica internista não se mostrou otimista. “Os médicos em geral não estão a ser tratados da forma adequada, tem de haver valorização e respeito pelo nosso trabalho. E os colegas, sobretudo os recém-formados, olham para o Serviço Nacional de Saúde (SNS) como algo que é pouco atrativo e procuram outras opções”, reconheceu.

Segundo a médica, podemos abrir “todos os concursos e colocar todas as vagas, mas se não tivermos profissionais motivados, os concursos serão um fracasso”.

“Os médicos querem trabalhar e fazer bem o seu trabalho, mas querem também ter a sua vida e isto tem de ser respeitado. Nós não vamos ter profissionais a trabalhar 40 horas seguidas no hospital e serem chamados para fazer mais horas como tínhamos há uns anos atrás”, adiantou.

A saúde hoje “não é como quando foi criado o SNS”, disse a médica, revelando que é preciso repensar tudo desde o princípio porque “tudo é diferente e nós precisamos de uma saúde que seja sustentável até do ponto de vista económico e ambiental”.

Para Joana Louro, é necessário haver verdadeiros programas de promoção de saúde nas escolas.

Referiu ainda que a saúde no Oeste não é só o novo hospital até porque o acesso aos Cui-



Conferência/debate sobre o “O estado da saúde no Oeste”, organizada pelo PSD das Caldas

dados de Saúde Primários são fundamentais porque “sem eles nada funciona”. “Eu não dou alta a alguns dos meus doentes porque sei que não têm médico de família e que não vão ser seguidos”, contou, acrescentando que “os cuidados primários têm de ser a porta de entrada no setor de saúde”.

Dando resposta ao antigo presidente Tinta Ferreira, que esteve presente na sessão, Joana Louro disse que não concorda “nada” com localização do novo hospital em Vale Covo, no Bombarral. “Este massacre de tanto tempo para decidir, se forem questionar os profissionais de saúde da unidade das Caldas cerca de 70% estão-se nas tintas para onde é que vai ser o hospital. Eles só querem uma infraestrutura nova”, contou.

Para a médica isto é perigoso porque “o desgaste de um processo muito arrastado pode levar a tomar decisões políticas erradas”.

Joana Louro não teve problema em assumir uma posição porque considera que o hospital tem de servir os utentes e um hospital “desfasado do ponto de vista geográfico, por mais que matematicamente seja o centro, não serve a maioria das pessoas”.

“Um hospital tem de dar resposta do ponto de vista de transporte e de acesso e ainda dar condições às pessoas que lá vão trabalhar”, salientou. “Eu nunca iria escolher trabalhar num sítio que não tenha escolas para as minhas filhas e que não tenha bons serviços para poder viver e conviver”, alertou, revelando que “em Vale Covo nós não cativamos nem uma joaninha quando mais um príncipezinho”.

A médica avisou ainda que esta altura é a melhor para atrair médicos mais jovens porque viver em Lisboa é “absolutamente incomportável”. “Pagar alojamento em Lisboa, pagar creches

e escolas é neste momento insuportável e isto é uma janela de oportunidade para o Oeste, que está muito próximo da capital”, sublinhou.

“A saúde tem que ser repensada”

O médico Miguel Guimarães, que é deputado do PSD, disse que recentemente viu uma entrevista dada pela Secretária de Estado da Gestão da Saúde que declarou que “iria haver uma reavaliação sobre a localização do novo hospital para tomar uma decisão definitiva sobre essa questão”.

“Tenho informação que esta é uma das prioridades para o governo e por isso há que ter esperança e que possa responder àquilo que a população do Oeste precisa, que é o acesso aos cuidados de saúde”, referiu.

Quanto ao anúncio do antigo ministro da Saúde, Manuel Pizarro, sobre o novo hospital do Oeste ser no Bombarral, o ex-bastonário manifestou que nem “sequer cumpria os instrumentos do ordenamento do território e só isso era suficiente para poder chumbar o governo da altura”.

Miguel Guimarães destacou Hugo Oliveira, que é um “excelente embaixador das Caldas da Rainha na Assembleia da República, que não vai deixar esquecer a importância que este hospital tem no desenvolvimento desta cidade”. “Obviamente que será o governo a decidir e Caldas poderá ainda ser uma possibilidade para a nova unidade”, revelou.

O deputado referiu que está mais do que provado que Portugal tem os “médicos suficientes, só que não estão no SNS”. “Temos cerca de 1.700 médicos de família fora do SNS que daria para atribuir médico de família às pessoas que ainda não têm”,

apontou.

O parlamentar considera que “a ministra da Saúde deveria priorizar idosos, crianças e pessoas mais frágeis que não tenham médico de família”. Aconselhou ainda a revisão das Unidades Locais de Saúde.

O deputado disse que a prevenção da saúde é fundamental para que daqui a quinze ou vinte anos tenhamos mais pessoas saudáveis e que a saúde seja mais sustentável. Defendeu a criação de um instituto independente nessa área que tenha cerca de 3,5% do orçamento de Estado para se fazer ações de promoção.

Filipe Daniel, presidente da Câmara de Óbidos, mostrou a sua preocupação com a falta de médicos de família, revelando que “para quem tem um território com 82% de utentes sem cuidados e uma médica que já apresentou os papéis para a reforma, portanto, estou em risco de ficar com 100% de utentes sem médico de família”. “Óbidos tem estado a crescer do ponto de vista demográfico e os fluxos migratórios estão a ocupar o nosso território, daí a necessidade de termos mais respostas na área da saúde”, apontou.

O autarca também abordou a nova unidade, referindo que o terreno onde foi anunciada a nova localização para o hospital tem “imensas condicionantes”.

“Eu percebo naturalmente aquilo que era a posição do anterior governo em tentar fazer alguma coisa pelo Bombarral, que tem estado estagnado e era o único argumento. Não há qualquer comparação com a localização que está prevista entre Óbidos e Caldas, que está perto da ferrovia”, salientou.

Hugo Oliveira encerrou a conferência referindo que a saúde no Oeste “está doente e é preciso agir porque é o pilar de uma sociedade”.

Margarida Ceramic Art é um projeto de cerâmica em evolução

Margarida Viegas tem a funcionar na Rua Rafael Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha, uma loja para exposição e venda dos seus artigos cerâmicos, e que serve também de ateliê.

Jéni Lage | Clara Bernardino

Artista natural de Arruda dos Vinhos, achava que abrir o seu próprio espaço seria um sonho distante, mas passados cerca de vinte meses, recebe encomendas e o feedback tem sido positivo.

A jovem cresceu sob uma forte influência artística. “O meu pai sempre esteve muito ligado às artes, pintava, fazia desenho e exposições com grupos de coletivos, sempre como um hobby. Trabalhava na informática e tinha assim dois mundos completamente diferentes”, contou.

No 10º ano frequentou a Escola Artística António Arroios, onde teve contacto pela primeira vez com a cerâmica. “Especializei-me na cerâmica no 11.º e 12.º e eu queria continuar nesta área e encontrar um sítio que me desse essa abertura”, relatou.

A licenciatura em Design de Produto, Cerâmica e Vidro na Escola Superior de Artes e Design

das Caldas da Rainha foi o passo seguinte e depois inscreveu-se no curso de Cerâmica Criativa do Cencal, onde teve mais 300 horas práticas, essenciais para o rumo profissional.

“Tive um estágio de dois meses, onde fui para uma aldeia de xisto na Cerdeira. Eles tem lá um programa de cerâmica com parte de cozedura a lenha, mais virada para a cerâmica japonesa, e algumas peças que eu tenho foram feitas lá”, explicou.

Terminando o estágio, Margarida Viegas sabia que queria continuar nas Caldas da Rainha, cidade que tem uma grande comunidade de artistas. Mas nunca pensou que fosse possível ter o seu próprio espaço tão cedo. “Ter o meu próprio ateliê era um sonho que eu sempre achei que fosse acontecer quando a vida estivesse mais estável”, indicou.

O espaço na rua Rafael Bordalo Pinheiro apareceu em

janeiro do ano passado.

Quando questionada sobre o seu estilo, responde ser mais naturalista, inspirado pela natureza ao seu redor.

“Estou a descobrir-me a e ao que eu gosto de fazer. Estou a adorar estar aqui”, manifestou, apontando ser espaço que está relativamente perto do centro da cidade, mas longe da confusão.

Margarida Viegas esteve presente no Eco-mercado, no dia 21 de setembro, o primeiro local onde expôs publicamente as suas peças.

Relativamente a planos futuros para a sua marca, Margarida Ceramic Art, adiantou que “por enquanto passa por criar o site e desenvolver coleções com uma linha mais coesa”.

É possível encontrar o catálogo completo, acompanhar as novidades e fazer encomendas pela página do Instagram @margarida_ceramicart.



Margarida Viegas

Vintage
perfumes

Fragrâncias obtidas através das melhores matérias-primas, elaboradas com precisão, rigor e cuidado.

www.perfumesvintage.pt

NADADOURO

Festa das Enguias

(LARGO DA IGREJA)

11-12-13 Outubro 2024

SEXTA-FEIRA · DIA 11	SÁBADO · DIA 12
19.00 h - Abertura do Restaurante 21.30 h - Baile com LUÍS GODINHO	19.00 h - Abertura do Restaurante 22.00 h - Baile com Kiwi
DOMINGO · DIA 13	Dias 11 e 12 a partir das 19h Dia 13 a partir das 12h Marcação de Mesas - Tlm.: 919 650 011
12.30 h - Abertura do Restaurante 14.00 h - Animação com CONCERTINAS DE ÓBIDOS	Áreas de Jogos: Pesca a Sardinha, Sopa de Peixe, Meibite, Amêijoas, Pica-Pica

Festival das Adiafas em Vidais

O final das colheitas é celebrado em Vidais, nas Caldas da Rainha, entre 4 e 6 de outubro, com palestras, exposição de máquinas agrícolas, passeio e competição com tratores, concertos e gastronomia.

Francisco Gomes

O secretário de Estado da Agricultura na inauguração, as atuações de José Cid e Piruka, e a estreia do Tractor Pulling são os pontos altos.

O arranque é dado no dia 4, pelas 18h00, contando com a presença do secretário de Estado da Agricultura, João Moura.

Com um programa diversificado, o festival é animado no primeiro dia por José Cid, um dos maiores ícones da música portuguesa, com décadas de sucessos que marcam gerações. A noite continuará com os DJs Kid Loco & Los Mysterios e a sua eletrizante Tequila Tour.

O dia seguinte começa cedo, com o zumba aberto a toda a população. Às 14h00 haverá a 3ª edição da Agro Summit onde, este ano, a importância da água e os problemas que afetam a produção da Pera Rocha do Oeste estarão em destaque.

João Azevedo, da Associação dos Produtores Agrícolas da Sobrena, falará sobre o fogo bacteriano e a estenfiliose. Carmen Granados, da Kimiteca, abordará a Phage Fire, solução natural para o facto bacteriano, e Daniel Oviedo, da Oradis Quimsa, vai debruçar-se sobre a otimização e desinfeção da água. A mode-

ração estará a cargo de Maria do Carmo, do Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional. Inscrições em agro.adiafas.com.

A demonstração de máquinas é outra das atrações, com um drone de grandes dimensões que fará várias operações agrícolas autonomamente.

O desporto é também parte integrante do Festival das Adiafas, com a realização do 2º Troféu Hélder Silva em futsal feminino, no pavilhão D. José Policarpo, em Alvorninha.

No palco principal os Quem é o Bob? trarão versões animadas dos maiores êxitos de Bob Marley e do reggae mundial. Logo depois, o rapper Piruka, um dos nomes mais influentes da cena hip-hop portuguesa, promete levar o público ao delírio. A noite fechará com os djs Nuno Remix, um veterano das pistas de dança, e o dj e produtor mundial Kevu, conhecido pelas suas batidas enérgicas e sets eletrizantes.

O último dia do festival começa de manhã com o tradicional passeio de tratores. Às 09h00 será a bênção dos tratores e logo a seguir a partida. Haverá prémios para o Maior Grupo, Trator Mais Antigo, Trator Mais



O final das colheitas é celebrado em Vidais

Recente, Senhoras Tratoristas, Tratorista Mais Antigo e Trator Mais Barulhento.

Os tratoristas participantes pagam vinte euros e os acompanhantes quinze euros. As inscrições incluem pequeno almoço, reforço, almoço e t-shirt, e podem ser feitas em trator.adiafas.com.

Pelas 14h00 terá lugar a primeira prova de Tractor Pulling no Oeste. Consiste em tratores de todos os tamanhos e pesos a competir para ver qual deles consegue puxar o maior peso numa distância específica, nas classes Fruteiros, Convencionais e Tração Simples.

A tarde contará com a atuação das Tunas Académicas, além da

participação do grupo de dança de São Gregório, que inclui as formações Traquinas, Pop Style, Mod Style e 3D, e o Grupo de Dança Super Flash do Arneirense.

Outras atividades estarão sempre presentes em permanência, como por exemplo a Zona Agrícola, com exposição de maquinaria, tratores, conferências e os produtos agrícolas locais, o espaço Adiafas Kids, onde pequenos e graúdos se podem divertir no carrossel, nos insufláveis ou nas pinturas faciais.

A gastronomia da região servida pelas associações da freguesia, as faturas, o artesanato e as exposições, são outras compo-

nentes.

Os bilhetes têm o valor de 4,95€ para um dia e de 8,95€ para os dois primeiros dias (4 e 5 de outubro), podendo ser comprados em www.adiafas.com. Na bilheteira da entrada do recinto, os valores dos bilhetes serão superiores. No dia 6, as entradas são livres.

Entre a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e Vidais haverá um autocarro que fará, gratuitamente, o transporte dos participantes das 18h00 às 04h00, nos dias 4 e 5 de outubro.

Todas as informações podem ser encontradas em www.facebook.com/festivaladiafas.

20 OUTUBRO 2024 DOMINGO
LARANJEIRA E VALE SERRÃO
 ALVORNINHA - CALDAS DA RAINHA

± 10 km CAMINHADA DE OUTONO

» CAMINHAR COM REFORÇO + BRINDE - 5 PASSOS
 » CAMINHAR COM REFORÇO + BRINDE + ALMOÇO - 15 PASSOS

09H00 INÍCIO DA CAMINHADA REFORÇO
 13H00 ALMOÇO
 15H00 MÚSICA AO VIVO COM HAUSBAU

INSCRIÇÕES
 FILIPE CAETANO 966 249 202
 CARMEN CAETANO 968 248 799
 E-mail: assoc.laranjeira@hotmail.com

MERCADO SANTANA | 91 FM | Gazeta das Caldas | JORNAL CALDAS | TODOS OS DOMINGOS

ADIAFAS BUS
 GRATUITO
 CALDAS DA RAINHA EM FRENTE AO MUNICÍPIO
 VIDAIS FESTIVAL DAS ADIAFAS'24
 IDA E VOLTA 4 E 5 OUTUBRO DAS 18H00 às 04H00
 LIMITADO À LOTAÇÃO DO AUTOCARRO

VIDAIS FREGUESIA | CALDAS DA RAINHA | Freguesia VIDALIS | OrtoMaior | MAIS CONSULTORES TEAM | QUINTA DOS CASTELARES | 91 FM | JORNAL CALDAS | INED | FRONTEIRA | HUGO PAULO | NUTRIFIELD | IMPROD

Festival Literário Internacional com o tema “Inquietação” e 600 iniciativas

É sob o mote da “Inquietação” que se desenrola a 9.ª edição do Fólho - Festival Literário Internacional de Óbidos. O evento decorre de 10 a 20 de outubro e assinala a comemoração dos cinquenta anos do 25 de Abril e dos quinhentos anos do nascimento do poeta Luís Vaz de Camões com a programação mais vasta de sempre.

Ao longo de onze dias, Óbidos recebe quase seiscentas iniciativas, entre mesas de autor, conversas, lançamentos de livros, apresentações, tertúlias, debates, sessões, masterclasses, exposições e seminários. O programa de atividades contempla, igualmente, um Eco Mercado, um Planetário, um espaço My-Machine e um espaço Sustentabilidade.

Nos destaques da programação, referência para o lançamento de “História Global da Literatura Portuguesa”, obra com direção de José Eduardo Franco, Annabela Rita, Miguel Real e Isabel Ponce de Leão, que analisa um arco temporal de mais de oitocentos anos, desde a Idade Média até à atualidade.

O Fólho Educa apresenta uma oferta muito diversificada e apelativa a toda a comunidade educativa da região, com a presença de diversos autores nas escolas do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos, com o objetivo de aproximar autores, livros e alunos. Nesse sentido, a Câmara Municipal vai proceder à entrega de um voucher escolar para aquisição de livros, procurando estimular a leitura e a visita ao festival.

Por seu turno, o Plano Nacional de Leitura vai ter um espaço na Casa do Arco, com programação própria.

“O Fólho é um evento consolidado em termos nacionais e internacionais, uma referência no que diz respeito aos festivais literários e que tem um público fiel. Este ano, procurámos apresentar uma programação eclética, reforçando a ligação à sociedade civil e à comunidade educativa, com inúmeras atividades e muitos atrativos”, explicou o presidente da Câmara de Óbidos na apre-

sentação do evento, no passado dia 26, no Centro Português de Fotografia, no Porto.

Filipe Daniel sublinhou que este é “um evento catalizador e que reforça a aposta no município na defesa do estatuto de Óbidos Cidade Literária”, atribuído pela Unesco.

Margarida Reis, vereadora da Cultura do município de Óbidos, destacou a “universalidade” da programação deste ano, que “respira a inquietação permanente do escritor e o empolgação do leitor, numa comunhão feliz que se concretiza numa obra literária”.

Em termos de animação, a parceria com a Fundação Inatel para a realização de concertos com jovens valores tem continuidade, tal como o tradicional espaço Boémia e a participação de mais de cem ilustradores em várias atividades. O público pode, ainda, seguir viagem na Carrinha do Desassossego, com dezanove iniciativas em itinerância pelo concelho e beneficiar dos eventos que decorrerão, pela primeira vez, no Convento de São Miguel, nas Gaeiras.

Mantendo a estratégia de aproximação à comunidade educativa, o Fólho Educa propõe 260 iniciativas (entre lançamentos de livros, debates com autores e académicos, oficinas, teatro, cinema, exposições, música) com 160 participantes de nacionalidade portuguesa, brasileira, e ainda convidados de Espanha, Inglaterra e Itália.

O Fólho Autores apresenta catorze mesas, com 39 intervenientes, entre 22 autores internacionais, três autores nacionais e catorze moderadores. Está garantida a presença de nomes premiados como Maaza Mengiste, Andrey Yuryevich Kurkov



Apresentação do evento no Porto (foto CMO/Nuno Conceição)

ou Eleanor Catton, a mais jovem premiada de sempre do Booker Prize em 2013. Max Porter, Irene Vallejo e Anna Kim (vencedora do Prémio da União Europeia da Literatura) também estarão no Fólho, bem como Ricardo Araújo Pereira, que vem apresentar novas obras.

No Fólho BD, estão agendadas sete iniciativas e cinco ilustradores, com a novidade da realização de duas mesas redondas. Serão apresentados alguns dos filmes da produtora portuguesa COLA Animation, bem como os resultados dos filmes produzidos pela população escolar de Óbidos, ao abrigo do programa da Câmara Municipal, o Óbidos Anima.

O Palco Inatel acolhe um total de sete concertos, com destaque para o espetáculo “Entre Nós”, que apresenta talentos emergentes num concerto único no dia 13 de outubro.

Quanto ao Fólho Boémia, reúne um total de treze concertos e duas itinerâncias com as bandas filarmónicas locais, prometendo envolver a comunidade com o evento.

Fólho Mais é um dos principais

atrativos do festival, com 120 mesas, conversas, lançamento, apresentações, tertúlias, debates, sessões, masterclasses. Um dos grandes destaques é a presença de Conceição Evaristo, uma ativista da cultura negra no Brasil que se destacou nos domínios da poesia, da ficção e do ensaio. Elvis Guerra, Veronilde Pereira, Carola Saavedra, Cebaldo Inawinapi, Ana Paula Tavares, Ellen Lima Wassu, Nieves Neira Roca, Kaká Werá, Juan Carlos Galeano, Yara Monteiro, Gisela Casimiro, João Barrento e Nieves Neira Roca são outros nomes em destaque.

Ao Fólho Ilustra ocorre uma centena de ilustradores ao PIMI, que se dividem em 24 iniciativas, com oficinas, mesas e lançamentos, concertos e um Mercado do Objeto Inquieto/Feira de Autor, que decorrerá no primeiro fim de semana do festival. Este ano regista-se um número recorde de exposições (27).

O Fólho Tec, pelo segundo ano consecutivo, trará uma programação dedicada à relação entre tecnologia, empreendedorismo, inovação e a literatura, com quatro conversas organizadas pelo

Parque Tecnológico de Óbidos.

Miguel Silvestre, diretor-executivo do Parque Tecnológico de Óbidos, considera que a inquietação é uma força motriz para o progresso. “Num evento de livros e literatura, num mundo de tecnologia e economia, consideramos relevante que essas histórias também sejam contadas”, afirmou.

Em 2023, o Fólho atraiu cerca de 90 mil pessoas a Óbidos. Em 2024, a organização espera superar os números de presença do público, dado o aumento do número de iniciativas. As entidades parceiras do evento são a Embaixada do Brasil, o FLIP - Festival Literário de Paraty (Brasil), a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, o Museu da Língua Portuguesa de São Paulo, o Instituto Politécnico de Leiria e o Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID).

O Fólho é uma organização da Câmara Municipal de Óbidos, da empresa municipal Óbidos Criativa, da Fundação Inatel e da Ler Devagar, com o apoio do Turismo de Portugal.

www.radioforadacaixa.pt

Mundo da Música

Uma hora com canções imperdíveis

Apoios

Restaurante - Bar dos Bombeiros
(Quartel dos Bombeiros das Caldas da Rainha)

Jornal das Caldas
(Semanário da Região Oeste)

Com

Francisco Gomes

Terças | 12h00
Quintas | 16h00
Sábados | 12h00



Assinado protocolo para criação de Gabinete de Consulta Jurídica



Sessão em que foi assinado o protocolo nos Paços do Concelho do Bombarral

O Município do Bombarral celebrou um protocolo de colaboração com o Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Advogados com vista à criação e instalação de um Gabinete de Consulta Jurídica.

O protocolo foi assinado no dia 25 de setembro pelo presidente da Câmara Municipal, Ricardo Fernandes, e pelo presidente do Conselho Regional de Lisboa, João Massano.

A sessão contou também com a presença de João Pedro Pascoal, representante da Ordem no concelho do Bombarral, do vice-presidente do Município, Nuno Vicente, e dos vereadores Fátima Coelho e Bruno Santos.

Ao Gabinete compete assegurar a consulta jurídica, de forma gratuita, aos cidadãos que residam na área geográfica do Município do Bombarral e que, por insuficiência de meios económicos, não tenham possibilidade de assegurar os serviços prestados por um advogado.

O Gabinete de Consulta Jurídica irá funcionar quinzenalmente, às quartas-feiras (em conformidade com os pedidos previamente solicitados e agendados).

Para requerer este serviço, os munícipes devem dirigir-se ao Balcão de Atendimento da Câmara e preencher o formulário disponibilizado para o efeito.

25 anos de Paisagem Protegida celebrados no Montejunto



Escalada na Serra de Montejunto

A Associação de Municípios de Alenquer e do Cadaval dinamizou dois dias de atividades na Serra de Montejunto, como forma de comemorar os 25 anos de Paisagem Protegida.

As atividades decorreram no passado fim de semana e arrancaram com um seminário sobre "Escalada". Depois foi tempo de passar da teoria à prática, com o "Convívio de Escalada e Batismo", lecionado pelo professor António Afonso.

Mais de uma centena de pessoas usufruiu de uma visita guiada à Real Fábrica do Gelo, que antecedeu o Encontro "Cultura Local", com as atuações do grupo musical Cantares do Vento (do concelho de Alenquer) e Desafi(N)a-te (do concelho do Cadaval). As celebrações terminaram com uma prova de vinhos das Adegas Cooperativas do Cadaval, Labrugeira e Vermelha.

Teatro Chaby Pinheiro a caminho da celebração do centenário



Um espaço com beleza e história artística na Nazaré

O icónico Teatro Chaby Pinheiro, na Nazaré, vai ser palco de um ciclo de espetáculos para a família até maio do próximo ano.

Intitulada "A Caminho do Centenário", esta temporada de teatro tem a curadoria de Adelino Mota (Lusitanus Ensemble), numa produção da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré, com o apoio da Direção Geral das Artes e da Câmara Municipal da Nazaré.

"Contos do Mundo" é a primeira peça a entrar em cena, no dia 6 de outubro, pelas 16h30. À semelhança da maior parte dos sete espetáculos que compõem o ciclo "A Caminho do Centenário", a peça dirige-se sobretudo ao público infanto-juvenil. Em "Contos do Mundo", o Teatro Figura recupera algumas das histórias de Hans Christian Andersen para recriar, através de marionetas construídas com objetos do qu-

tidiano, um imaginário universal.

Seguem-se, até maio, outros seis espetáculos: "Sob a Terra" (Leirena Teatro com música original de Surma, a 3 de novembro); "O Quebra Nozes - um brinquedo especial" (com narração de Susana Henriques e adaptação musical para quarteto de cordas, 1 de dezembro); "Alfredo, o Colecionador de Borboletas" (SA Marionetas, com original de José Gil e música de Hugo Trindade, 12 de janeiro); "Globo de Saramago - 1993" (adaptação de "O Ano de 1993", Leirena Teatro, 2 de fevereiro); e "Carnaval dos Animais" (Susana Henriques e Humorictus Ensemble, 4 de maio). A 26 de abril, subirá a cena "O Discurso sobre o Filho da Puta", pelo Teatro da Rainha, o único da programação que se destina exclusivamente a um público adulto.

A temporada "A Caminho do Centenário" tem como principal objetivo, segundo o programa-

dor Adelino Mota, "devolver o Chaby Pinheiro à comunidade e colocar este maravilhoso teatro ao serviço da cultura na Nazaré e na região", nas vésperas de se assinalar o seu centenário (que acontecerá a 5 de fevereiro de 2026). "É desolador que um espaço com a beleza e a história artística do Teatro Chaby Pinheiro mantenha portas fechadas", afirmou Adelino Mota, explicando que mobilizou a boa vontade da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré, proprietária do imóvel, para este projeto. "É um desafio, certamente, mas esperamos ajudar a redescobrir o gosto pelo teatro e pela cultura na Nazaré, trazendo as crianças e as suas famílias a este espaço", declarou.

Os bilhetes têm o preço de cinco euros para adultos e de um euro para crianças e jovens entre os 4 e os 18 anos.

42 rendilheiras no Concurso de Renda de Bilros de Peniche

Os vencedores da 30ª edição do Concurso de Renda de Bilros de Peniche vão ser anunciados numa cerimónia pública no dia 19 de outubro, com início às 15h00, no Auditório Central do Conhecimento, no recém-inaugurado edifício do Centro Cívico Intergeracional.

A iniciativa contou com a participação de 42 rendilheiras de três escalões (A – até aos 16 anos; B – dos 17 aos 55 anos; C

– mais de 56 anos) que, no total, submeteram 45 peças de renda a concurso, sendo de destacar que foram doze as participantes da faixa etária mais jovem.

A ponderação do júri realizou-se no passado dia 18 e incidiu na apreciação do desenho, técnica e perfeição da execução da renda, de acordo com critérios de criatividade, composição do modelo, perfeição da execução e acabamento.

No dia 19, pelas 17h00, é inaugurada a exposição que conta com todos os trabalhos admitidos a concurso e que ficará patente até 15 de dezembro no Museu da Renda de Bilros de Peniche.

O Museu da Renda de Bilros de Peniche tem entrada livre e está aberto de terça-feira a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

Livro do centenário dos Bombeiros do Bombarral apresentado à população

“Na Paz, no Perigo e na Dor – 100 anos dos Bombeiros Voluntários do Bombarral” é o título do livro apresentado na tarde do passado domingo no Teatro Eduardo Brazão. A obra retrata a história desta associação centenária, desde a sua origem até aos dias de hoje.

Francisco Gomes

Vítor Garcia, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral (AHBVB), referiu que esta obra é dedicada a todos os bombeiros que, “desde a sua fundação, se empenharam na nobre missão de socorrer os bombarralenses”.

“É um livro que tem muito interesse, vai recordar a forma como foi constituída a associação há cem anos, o que é digno de se lembrar, porque nos tempos antigos era muito mais difícil do que hoje”, manifestou.

A AHBVB celebra o centenário no dia 5 de outubro e Vítor Garcia vê o futuro “com expectativa”, considerando que “é difícil a continuidade dos bombeiros enquanto o Estado não cumprir a sua obrigação” perante “o órgão principal de proteção de pessoas e bens”, disse ao JORNAL DAS

CALDAS.

“Neste momento para termos pessoal disponível tem de ser efetivo, embora fazendo sempre a sua parte de voluntariado”, vinco.

Pedro Lourenço, comandante da corporação, manifestou que a obra “enche-nos de orgulho”.

José Pacheco Pereira foi um dos convidados da sessão, expressando a grande honra em participar nesta apresentação. O professor e historiador referiu que “este é um livro que ajuda os bombeiros do Bombarral a ficar na história”.

“Os bombeiros merecem não só esta memória, mas também o nosso reconhecimento”, sublinhou.

O edil bombarralense, Ricardo Fernandes, destacou o papel vanguardista e igualitário desta



Sessão de apresentação da obra (foto José António)

associação, a primeira instituição do concelho a valorizar o papel da mulher bombarralense, com a criação da Cruz Roxa.

A obra tem vários autores, sendo a edição coordenada por Dóris Santos e Alberto Claudino. O livro está à venda em todos os locais do concelho do Bombarral onde habitualmente são vendidos jornais e revistas.

A cerimónia contou ainda com

a participação do grupo “Vox Feminis” – Coro Feminino do Circuito de Cultura Musical Bombarralense.

O programa de celebração do centenário no dia 5 de outubro começa às 09h00 com o toque de sirene, seguindo-se o hastear das bandeiras.

Pelas 10h30 terá lugar a romagem ao cemitério, seguida de cerimónia de bênção das sepul-

turas no talhão dos bombeiros.

Haverá pelas 11h00 um desfile motorizado por algumas ruas da vila e às 11h30 uma exposição de meios operacionais na Praça do Município.

Uma sessão de promoções, condecorações e bênção de novos veículos decorrerá pelas 15h00 na Praça do Município e a sessão solene realiza-se pelas 17h00 no anfiteatro municipal.

Escola Superior reduz 336 quilogramas de plástico

Resultado da instalação de uma fonte de filtragem Eco e da distribuição de garrafas reutilizáveis junto da comunidade académica, a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), localizada em Peniche, economizou 336 quilogramas de plástico, entre os dias 22 de abril e 6 de setembro, resultado da adesão ao projeto Ecowaters.

Durante este período, o consumo de água atingiu os 13.926 litros, o equivalente a 21.425 garrafas de 0,65L ou 27.852 garrafas de 0,50L.

“Com a implementação do sistema Ecowaters, conseguimos fomentar o hábito da reutilização, através do acesso gratuito a água filtrada, e evitar o descarte, garantindo uma diminuição considerável do consumo de plástico no seio da comunidade académica. A adesão a este projeto surge como parte das várias iniciativas sustentáveis desenvolvidas pela ESTM no sentido de reduzir os resíduos, especialmente plásticos, honrando o compromisso com a implementação de ações que promovam a sustentabilidade no nosso campus e na instituição no geral, e que contribuam para dar resposta aos Objetivos



Alunos com acesso gratuito a água filtrada e garrafas reutilizáveis

do Desenvolvimento Sustentável”, afirma Sérgio Leandro, diretor da ESTM.

Ministro da Agricultura no Cadaval



Ministro na assinatura e homologação de protocolos

O ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, esteve no Cadaval na passada sexta-feira para a assinatura e homologação dos protocolos de articulação funcional entre a Autoridade de Gestão do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) e os Grupos de Ação Local (GAL).

Este ato realizou-se no Cine-Auditório Valentina de Abreu e assinalou os trinta anos de atividade da Leader Oeste (LO).

A sessão iniciou com a intervenção da presidente da LO, a autarca torriense Laura

Rodrigues. Seguiu-se a mesa-redonda “Que LEADER, que futuro?” com a participação de Rogério Ferreira (presidente da Comissão Diretiva do PEPAC no continente), José Manuel Henriques (especialista em estudos de desenvolvimento), José Coutinho (coordenador do GAL LO) e Teresa Pouzada (vice-presidente da Federação Minha Terra).

Intervieram ainda Miguel Torres (presidente da Federação Minha Terra) e José Bernardo Nunes, presidente da Câmara Municipal do Cadaval.

Liga 3

Caldas venceu Académica em Coimbra por 3-2

Os estudantes entraram a pressionar, a querer agarrar na iniciativa de jogo e com várias perigosas. O golo inaugural surgiu aos 8' quando Lucas Henrique recuperou a bola junto à área, assistiu Amadou Ba-Sy e o avançado francês, com frieza, atirou para o fundo da baliza do Caldas.

Depois de duas derrotas consecutivas, a Académica queria aproveitar o fator casa para regressar aos triunfos e aproximar-se dos primeiros lugares.

A resposta dos caldenses foi eficaz e, aos 16', Rafa Pinto restabeleceu a igualdade num remate cruzado e rasteiro, dentro da área, após passe certo de Pepo.

A Académica, depois de alguns lances perigosos junto à baliza visitante, passou mesmo para a frente (31'), após um canto cobrado na esquerda por Leandro Silva, com Noah Santos a desviar de cabeça ao primeiro poste e Gonçalo Loureiro a encostar na pequena área e a concretizar o 2-1.

Reagiu a turma de José Vala e Yordi Marcelo, num forte remate de longe, acertou na barra da baliza de António Filipe.

Já em período de compensação, o Caldas logrou novamente chegar ao empate (2-2), fruto de um disparo feliz de Miguel Velosa, que contou com um desvio de Gonçalo Loureiro para bater o guarda do conjunto de Coimbra.

O segundo tempo não podia ter começado de melhor forma para os caldenses, uma vez que Miguel Velosa bisou na partida, cabeceando para o 2-3 após cruzamento perfeito de Rafa Pinto.

A Briosa ficou atordoada com o início fulgurante do Caldas e quase sofreu o quarto golo na jogada seguinte, não fosse a intervenção de Francisco Ferreira junto à linha de baliza, depois do remate de cabeça de Kevin Lopez.

A reação da Académica apareceu, aos 66' no pé esquerdo de Lucas Henrique, mas o remate colocado do médio brasileiro atingiu o poste. Aos 73' foi a vez de Luís Lopes impedir a igualdade, ao parar o tiro de Gonçalo Ferreira.

Todavia, o Caldas não perdia o ensejo para sair em contra-ataque e, pouco depois, Miguel Velosa esteve perto do seu terceiro golo, depois de jogada veloz de Ebah Viegas.

Em período extra (92'), a equipa de Coimbra dispôs da melhor ocasião para conquistar, pelo menos, um ponto: Kevin Lopez cometeu falta na área sobre Rondon, o árbitro apitou para a

marca de grande penalidade, mas Lucas Henrique não foi feliz, atirando por cima da trave.

Com este triunfo, o Caldas sobe ao 2.º lugar, com 12 pontos, enquanto a Académica encontra-se na 7.ª posição, com 6. Em 1.º está o Belenenses com 17 pontos.

Miguel Velosa foi considerado o "Homem do Jogo". Sempre muito perigoso no ataque, o avançado apontou dois golos e ajudou no triunfo do Caldas.

7.ª jornada – 28/09

Estádio Cidade de Coimbra

Árbitro: Álvaro Santos

Árbitros assistentes: Alcino Soeira e Renato Monteiro

Quarto árbitro: Xavier Gomes

Académica: António Filipe; Francisco Ferreira, Hugo Oliveira, Gonçalo Loureiro (Duarte Carvalho, 89' e Vítor Bruno; Vasco Gomes (capitão) (Hachadi, 58'), Leandro Silva (Fran Pereira, 79') e Lucas Henrique; Noah Santos, Amadou Ba-Sy (Rondon, 79') e Gildo Lourenço (Gonçalo Ferreira, 58').

Suplentes não utilizados: Bernardo, Montez, André Serra e Rúben Freitas.

Treinador: Fausto Lourenço

Disciplina: cartão amarelo para Leandro Silva (71')

Golos: Amadou Ba-Sy (8') e Gonçalo Loureiro (31')

Caldas: Luís Lopes; David Lopes (Filipe Cascão, 81'), Rodrigo Dias, Yordi Marcelo, Thomas Militão (capitão) e Diogo Clemente; Pepo (Pisco, 84'), Rafa Pinto (Ricardo Alexandre, 84') e Kevin Lopez; Gonçalo Barreiras (Ebah Viegas, 69') e Miguel Velosa (Julio Sousa, 81').

Suplentes não utilizados: Duarte Almeida, Luís Farinha, Catirino e Gonçalo Duarte.

Treinador: José Vala

Disciplina: cartão amarelo para Kevin Lopez (20' e 90'), Pepo (76') e Filipe Cascão (96'); cartão vermelho para Kevin Lopez (90')

Golos: Rafa Pinto (16') e Miguel Velosa (45'+1' e 48')

1. Miguel Velosa foi considerado o "Homem do Jogo" (fotos FPF)

2. Jogada com toada de parada e resposta

3. A equipa de Coimbra perdeu pela terceira vez consecutiva



António Morgado foi 20º na prova de fundo para sub-23 do Campeonato do Mundo

António Morgado foi na passada sexta-feira o vigésimo classificado na prova de fundo para sub-23 do Campeonato do Mundo de Estrada, em Zurique, Suíça, uma corrida em que o alemão Niklas Behrens conquistou o título.

Os 173,6 quilómetros que ligavam Uster a Zurique, sobretudo as quatro voltas e meia ao circuito em redor da cidade, convidavam a aproveitar a dureza para fazer a diferença. Vários corredores mordem o isco e tentaram destacar-se desde bem cedo.

Foi o caso do ciclista das Caldas da Rainha. Foi um dos mais ativos, desferindo múltiplos ataques ao longo de cerca de trinta quilómetros. Entre os quilómetros 90 e 120, António Morgado esteve envolvido em diferentes iniciativas. Outro corredor muito ativo nesta fase foi o italiano Giulio Pellizzari. Ambos contribuíram para dinamitar completamente o pelotão e para endurecer fortemente a corrida.

Uma das movimentações em que participaram Morgado e Pellizzari foi anulada pelo trabalho da seleção da Suíça. Foi o prenúncio do ataque de Jan

Christen. Isso sucedeu na penúltima passagem pela subida de Zürichbergstrasse, dentro da cidade de Zurique. Aí, António Morgado ainda tentou responder, pouco depois de ter sido alcançado, mas o corpo não correspondeu.

“Sentia-me mesmo com boas pernas e comecei a achar que poderia estar na discussão da corrida. Tentei surpreender de longe. No entanto, com a chuva, senti muito o frio. As pernas como que congelaram”, explicou o corredor de Salir do Porto.

Jan Christen isolou-se a pouco mais de 50 quilómetros da meta, chegou a ter quase um minuto de vantagem sobre os fugitivos. Mas também ele arriscou e não petiscou. Os corredores mais frios e cerebrais levaram a melhor.

“Numa corrida destas, o segredo está em guardar energia para os momentos decisivos. Aí consegue-se fazer a diferença.



O caldense disse que sentiu o frio e que as pernas quase congelaram

Com outra calma, o António poderia ter conseguido outra classificação”, reconheceu o selecionador nacional, José Poeira.

António Morgado chegaria a

4m56s do vencedor. “Dei tudo o que podia, não tenho arrependimentos”, disse o ciclista, que foi o melhor português. Daniel Lima foi 22.º, a 5m05s. Lucas

Lopes, vítima de queda, foi 63.º, a 15m43s, a mesma diferença registada por Gonçalo Tavares, 70.º Alexandre Montez também caiu, levando-o ao abandono.

João Almeida cai e é obrigado a desistir

Uma queda impediu o caldense João Almeida de prosseguir a prova de fundo para a elite masculina do Campeonato do Mundo de Estrada, disputada no passado domingo entre Winterthur e Zurique, Suíça, e ganha pelo esloveno Tadej Pogačar.

A luta pela medalha de prata foi animada, sendo conquistada pelo australiano Ben O'Connor, a 34 segundos do vencedor. O terceiro classificado foi o campeão de 2023, o neerlandês Mathieu van der Poel, a 58 segundos.

João Almeida, a aposta da Seleção para um lugar entre os primeiros, sofreu uma queda, ainda antes da primeira das oito passagens pela meta.

Não ficou com lesões graves, mas o desconforto físico provocado pelo impacto com a estrada impediu o português de continuar, o mesmo tendo acontecido a outras vítimas da queda também com ambições, como Mikel Landa, Julian Alaphilippe e Mattias Skjelmose.

Enquanto João Almeida ficava arredado da corrida, os adeptos portugueses animavam-se com a presença de Rui Oliveira numa fuga de seis homens, no comando da prova até faltarem menos de cem quilómetros para final, al-



O caldense a dar autógrafos

tura em que um ataque de Tadej Pogačar mudou a configuração da corrida.

Rui Costa acabou por ser o melhor português, no 42.º lugar, integrado no mesmo grupo de

Nelson Oliveira, que ficou em 55.º. Foram os únicos resistentes da seleção nacional a terminar a corrida.

Francisco Gomes

Ribafria vence Volta ao Nordeste



Equipa da Benedita com vitória individual e coletiva

Decorreu nos dias 27, 28 e 29 de setembro a V Volta ao Nordeste em ciclismo, prova federada organizada pela Associação de Ciclismo de Bragança, num total de 250 quilómetros, que foi ganha pela equipa beneditense do CRP Ribafria.

Para esta prova, com um contrarrelógio noturno de cinco quilómetros e duas etapas, sendo a primeira entre Miranda do Douro - Vinhais e a segunda Vinhais - Mirandela, o CRP Ribafria - Grupo Parapedra - Dinazoo - Riomagic alinhou apenas com seis unidades da sua formação: Hélder Azevedo, Jorge Letras, Hélder Loureiro, Ricardo Sequeira, Fábio Aguiar e Humberto Pereira.

No primeiro dia, no contrarrelógio, a equipa foi a vencedora, com Hélder Loureiro a ser o

mais rápido.

Na primeira etapa em linha o CRP Ribafria assumiu o controlo do pelotão. Hélder Azevedo foi segundo e Hélder Loureiro aumentou a distância para os adversários, ficando com a liderança a 29 segundos do segundo classificado.

Na classificação coletiva a equipa também manteve a liderança, com mais de três minutos para a segunda classificada.

Na última etapa houve dois atletas em fuga, que cortaram a meta com cerca de trinta segundos de vantagem para o pelotão, onde estava o camisola amarela Hélder Loureiro e os seus colegas de equipa, e em nada alterando a vitória do CRP Ribafria. Hélder Azevedo ficou em 3.º e Jorge Letras em 5.º.

Torneio de Padel do Balance



Participaram 96 atletas

Decorreu entre 13 e 15 de setembro o I Torneio de Padel do Balance Padel Club, no espaço adjacente ao ginásio Balance, nas Caldas da Rainha.

Esta modalidade tem despertado o interesse e a motivação dos desportistas, por ser

atractiva e fácil de jogar, combinando diferentes técnicas de outros desportos, como o ténis e o squash.

Está a mobilizar cada vez mais adeptos e prova disso foi este torneio ter contado com a participação de 96 atletas.

Burinhosa ganha Taça de futsal



Taça entregue à equipa da Burinhosa

A Burinhosa, equipa do concelho de Alcobaça, venceu a Taça de Honra de Leiria de Seniores Masculinos em futsal, após vitória no passado dia 22,

frente ao Gaeirense, por 6-1, após prolongamento.

O encontro realizou-se no Pavilhão Municipal da Nazaré.

Caldas – Tirsense na Taça de Portugal

O Caldas Sport Clube, da Liga 3, vai enfrentar o Tirsense, do Campeonato de Portugal, na terceira eliminatória da Taça de Portugal, segundo o sorteio realizado no passado dia 25.

O jogo é disputado no Campo da Mata, no dia 19 de outo-

bro, às 16h00.

Entretanto, na competição feminina na Taça de Portugal, na segunda eliminatória a equipa de A-dos-Francos vai jogar fora com os Pastéis da Bola, em Lisboa, no dia 19 de outubro, às 15h00.

Mega Aula de Cycling com 115 bicicletas



Iniciativa na Praça 25 de Abril

No âmbito da Semana Europeia do Desporto, realizou-se na Praça 25 de Abril, em frente à Câmara Municipal de Caldas da Rainha, no passado dia 28, uma Mega Aula de Cycling com 115 bicicletas, dinamizada pelos ginásios e health clubs aderentes à Portugal Activo em Caldas da Rainha - Balance Club, Fitness Factory, Oxygen e Fitness Th30ry.

No mesmo dia teve lugar a Mega Hidro By Night, nas Piscinas Municipais de Caldas da Rainha, dinamizada pelos Pimpões.

Entretanto, decorreu no auditório do Centro de Alto Rendimento de Caldas da Rainha uma ação de formação para dirigentes desportivos, enquanto que o auditório da Expoeste foi palco da conferência "Igualdade de Género no Desporto", numa organização do Município das Caldas da Rainha através da Unidade de Desporto e Unidade de Desenvolvimento Social.

Os preletores convidados foram Cristina Almeida, do Departamento de Estudos e Projetos do Comité Olímpico de Portugal, Manuel Nunes, presidente da As-

sociação de Futebol de Leiria, e Isabel Cruz, da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género. Decorreu uma mesa redonda para debater esta temática da Igualdade de Género, com Bruno Francisco, treinador de futebol feminino, Inês Caetano, fundadora da Sports Embassy, e Susana Feitor, presidente da Fundação do Desporto, com a moderação da professora Carla Chicau, da Escola Superior de Desporto de Rio Maior.

Rui Miguel

Equipas de voleibol de Óbidos fazem jogos de treino

A equipa de veteranas femininas de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos realizou o primeiro jogo/treino da época desportiva 2024/2025 na passada sexta-feira, no Pavilhão Municipal de Óbidos, contra a equipa do Madeira Voleibol Torres.

Participaram as atletas Vanessa Mrotskouski, Ana Gil, Célia Anunciação, Marianne Mrotskouski, Inês Santos, Ana Cortez, Isabel Monteiro, Marisa Manique, Ana Mónica, Margarida Serrenho, Patrícia Mafra e Margarida Aldrabinha.

Os responsáveis pela secção de voleibol de Óbidos, Jorge Sousa e Marco Jesus, disseram que as atletas já começam a assimilar processos de jogo.

Os elementos masculinos de Óbidos jogaram igualmente con-



Equipa de veteranas femininas de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos

tra a equipa masculina do Madeira Voleibol Torres.

A equipa obidense de voleibol masculina e feminina em veteranos treina às terças e sextas-

feiras, no Pavilhão Municipal de Óbidos, entre as 21h00 e as 23h00. Quem estiver interessado pode contactar o telemóvel 966483498.

Protocolo impulsiona canoagem na Lagoa

Decorreu na semana passada, na sala de sessões do Município, a assinatura do protocolo de cooperação entre o Município de Caldas da Rainha e a Federação Portuguesa de Canoagem, com o objetivo de impulsionar a prática desportiva, formação, competição e de lazer de canoagem no concelho de Caldas da Rainha, em especial na Lagoa

de Óbidos.

Para a implementação deste protocolo será fundamental o Centro Náutico da Foz do Arelho e a Escola Municipal de Desportos Náuticos, que corporizam o projecto desenhado pelo executivo caldense, através do Gabinete do Desporto.

Na assinatura do protocolo estiveram presentes o presidente

da Câmara Municipal das Caldas da Rainha Vitor Marques, o presidente da Federação Portuguesa de Canoagem, Víctor Félix, o presidente da Junta de Freguesia da Foz do Arelho, Fernando Sousa, e o atleta internacional da modalidade de canoagem Kevin Santos.

Inaugurada Rede de Percursos Pedestres e Cicláveis “Caminhos da Rainha” com 672 quilómetros

Do asfalto ao trilho, são 672 quilómetros de extensão que integram a Rede de Percursos Pedestres e Cicláveis “Caminhos da Rainha”, ao longo de várias freguesias do concelho. A inauguração dos percursos de BTT e ciclismo de estrada aconteceu no passado domingo e durante o mês de outubro serão abertos os percursos pedestres e de trail running.

Jéni Lage | Clara Bernardino

O Município das Caldas da Rainha inaugurou a Rede de Percursos “Caminhos da Rainha” no Estádio Dr. José Luís de Melo Silveira Botelho, no complexo desportivo, tendo sido apresentados os percursos de BTT e ciclismo de estrada, sob a orientação da Associação de Escolas de Ciclismo do Oeste (AECO) e da Sociedade de Instrução e Recreio – Pimpões, parceiros desportivos do projeto.

São várias possibilidades de deslocação, resultantes do projeto da autarquia “Criação e requalificação de espaços de prática de desporto de natureza” iniciada em 2021.

A proposta foi apresentada no início de 2022, no anterior mandato da Câmara das Caldas da Rainha, em parceria com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior e finalizada agora pelo atual mandato.

“Foi um processo prolongado porque a proposta só apresentava os percursos e foi preciso entrar no terreno e definir toda a sinalética e marcação dos vários locais”, indicou na apresentação António Vidigal, secretário de Apoio à Vereação da Câmara Municipal das Caldas da Rainha.

Foi assim feito o levantamento e avaliação dos percursos pe-

destres, de trail running e cicláveis existentes ou a criar, bem como a identificação de instalações desportivas radicais (IDR) - paredes de escalada. Após esse processo foi feita a georeferenciação do início e fim de cada percurso, seguindo-se os trabalhos de instalação de toda a sinalética envolvida, após a devida limpeza de cada percurso, com o envolvimento das juntas e uniões de freguesia.

A rede obteve a homologação de todos os percursos por parte das federações respetivas - de ciclismo e de campismo e montanhismo.

Os percursos distinguem-se entre percursos pedestres (87 quilómetros), percursos de trail running (115 quilómetros), percursos de BTT (154 quilómetros) e percursos de ciclismo de estrada (316 quilómetros) numa rede com um total de 672 quilómetros de percursos e um investimento por parte do Município de aproximadamente 120 mil euros.

Todos os percursos de BTT e ciclismo de estrada começam e terminam no local da inauguração. A abertura dos percursos pedestres e de trail running acontecerá durante o mês de outubro, com o apoio das juntas e uniões de freguesia e associações lo-



Foram apresentados os percursos de BTT e ciclismo de estrada



Participantes na inauguração no Estádio Dr. José Luís Melo Silveira Botelho

cais, abrangendo as freguesias de Alvorninha (63,6 quilómetros), Foz do Arelho (81 quilómetros), Nadadouro (81 quilómetros), Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório (59 quilómetros), Tornada e Salir do Porto (128 quilómetros) e Santo Onofre e Serra do Bouro (151 quilómetros).

Segundo o presidente da Câmara, Vitor Marques, é possível visualizar os diversos percursos no site da Câmara e o caminho encontra-se sinalizado ao longo do percurso, sendo que o ponto inicial de cada percurso tem um “QR Code” específico.

O Estádio Dr. José Luís Melo Silveira Botelho tem ainda uma zona para lavar a bicicleta, encher pneus, encher as garrafas de água e zona de tomadas para as baterias das bicicletas elétricas



João Lourenço, autarca de Tornada e Salir do Porto, junto à sinalética dos percursos

Vitor Milheiro, professor da Escola Superior de Rio Maior, referiu que, como caldense, teve um grande orgulho em estar presente na inauguração.

Nuno Aleixo, presidente da

União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro, referiu a importância que este projeto tem para dar mais condições a quem queira fazer desporto.

Equipa de karting sediada no Bombarral quatro vezes vice-campeã

A Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal conquistou quatro títulos de vice-campeã nacional nas categorias X30 Super Shifter Sénior, X30 Mini, Cadete e Iniciação.

Henrique Cruz garantiu no Kartódromo de Baltar, em Paredes, o vice-campeonato nacional de Karting, numa categoria tão exigente como é a X30 Super Shifter, com caixa de velocidades. Nas duas derradeiras corridas ficou em segundo e em terceiro lugar.

Na categoria X30 (Sénior), Pedro Barbosa foi 15.º e 13.º, en-

quanto Miguel de Oliveira abandonou a primeira final e terminou na 17.ª posição na segunda. Pior sorte teve Davin Jafarov, dado que foi forçado a abandonar nas duas finais.

Na categoria Júnior, Diogo Caetano fechou o top-5 e depois chegou ao segundo lugar. Tomás Carapucinha foi 11.º classificado nas duas finais.

Na categoria X30 Mini, a Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal contou com sete pilotos. Téo Pelfrene venceu as duas provas. Guilherme Morgado foi quarto e décimo, resulta-

dos suficientes para se sagrar vice-campeão nacional. José Pedro Pinto garantiu o sétimo e o sexto lugar. Mateus Gomes destacou-se com dois quintos lugares e Francisco Iglésias foi 11.º e 12.º. Santiago Barros foi forçado a abandonar a primeira final e no segundo dia de competição foi oitavo. Noam Ehrlich obteve o 12.º e o 13.º lugar.

Lourenço Antunes voltou a ser um dos principais protagonistas da categoria Cadete. O jovem piloto da Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal garantiu o lugar intermédio do pódio no



Prova no Kartódromo de Baltar, em Paredes

primeiro e no segundo fechou o top-5, resultados suficientes para ser vice-campeão nacional.

Na categoria Iniciação, Lana

Pelfrene obteve o terceiro lugar por duas vezes e sagrou-se vice-campeã nacional.

III Gala do Desporto, Exercício e Atividade Física vai distinguir desportistas

No dia 4 de outubro terá lugar, no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, a III Gala do Desporto, Exercício e Atividade Física.

Francisco Gomes

As candidaturas puderam ser apresentadas pelo público até 11 de agosto. Após a votação, que decorreu até dia 26 de setembro, serão agora conhecidos os vencedores.

Os nomeados na categoria de Associação Desportiva/Clube Desportivo do Ano são o Arco Clube das Caldas, a Associação Desportiva de Alvorninha, a Associação Peão Cavalgante e o Clube de Ténis de Caldas da Rainha.

Foram nomeados na categoria de Equipa do Ano (Masculino) o Arco Clube das Caldas - Equipa de Tiro Desportivo - Veteranos, o Caldas Rugby Clube - Equipa de Touch Rugby, o Clube Padel Caldas - M4 e o MVD - Movimento Desportivo - Equipa de Badminton Sub-19.

Na categoria de Equipa do Ano (Feminina) os nomeados são a Associação Cultural Desportiva e Recreativa Arneirense - Equipa de Atletismo - Seniores/Absolutos, o Clube de Ténis de Caldas da Rainha - Equipa Sénior, a SIR "Os Pimpões" - Hip-hop MiniTroubletones-Iniciadas e a SIR "Os Pimpões" - Equipa de Basquetebol - Sub-16.

As nomeadas na categoria de Dirigente do Ano (Feminino) são Antónia Correia - Sporting Clube das Caldas, Susana Macedo - Núcleo Desportivo Amigos dos Vidais e Susana Chust - SIR "Os

Pimpões".

Os nomeados na Categoria de Dirigente do Ano (Masculino) são Carlos Hermínio - Arco Clube das Caldas, David Santos - Associação Desportiva de Alvorninha e Tito Nabais - Clube de Ténis de Caldas da Rainha.

Ana Alves - Arco Clube das Caldas, Beatriz Castelhanos - Associação Cultural Desportiva e Recreativa Arneirense, Beatriz Sacramento - MVD - Movimento Desportivo e Juliana Costa - Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião são as nomeadas na categoria de Atleta do Ano (Feminino).

Francisco Daniel - MVD - Movimento Desportivo, José Teixeira - Arco Clube das Caldas e Pedro Santos - Caldas Sport Clube foram nomeados na categoria de Atleta do Ano (Masculino).

As nomeadas na categoria de Atleta Revelação do Ano (Feminino) são Adriana Medalha - Arco Clube das Caldas, Isabel Nunes - MVD - Movimento Desportivo, Lara Ribeiro - Associação Desportiva de Alvorninha e Rita Laranjeira - Acrotramp Clube das Caldas.

Os nomeados na categoria de Atleta Revelação do Ano (Masculino) são Diogo Carvalhinho - Clube Outsystem Olímpico de Oeiras, Miguel Rebelo - ex-atleta Caldas Sport Clube/ atual Moirense Futebol Clube, Martim

Oliveira - Associação Desportiva de Alvorninha e Luís Real - Associação Peão Cavalgante/Arneirense.

Na categoria de Treinador do Ano (Feminino) as nomeadas são Carla Ferreira - SIR "Os Pimpões" e Olga Francisco - Associação Humanitária dos Bombeiros.

Os nomeados na categoria de Treinador do Ano (Masculino) são Bruno Francisco - Grupo Desportivo de A-dos-Francos/Caldas Sport Clube, Hugo Macedo - Associação de Karaté Shotokan de Caldas da Rainha, Paulo Gonçalves - MVD - Movimento Desportivo e José Cavadas - Associação Peão Cavalgante.

Na categoria de Treinador do Ano de Desporto Adaptado Fernando Silva - Seleção Nacional Para Badminton é o único nomeado.

Os nomeados na categoria de Atleta do Ano de Desporto Adaptado são Beatriz Monteiro - Seleção Nacional Para Badminton e Diogo Daniel - MVD - Movimento Desportivo/Seleção Nacional Para Badminton.

Na categoria de Técnico de Exercício Físico do Ano (Feminino) as nomeadas são Carla Bernardo - Nadar, Sofia Bernardino - SIR "Os Pimpões" e Teresa Valadares - Balance Caldas da Rainha.

Frederico Gameiro - CrossFit



Só há um nomeado na categoria de Treinador do Ano de Desporto Adaptado e por isso é o único vencedor já conhecido

Lusiadas e Vítor Ilharco - Balance Caldas da Rainha foram nomeados na categoria de Técnico de Exercício Físico do Ano (Masculino).

As nomeadas na categoria de Árbitro/Juiz do Ano (Feminino) são Beatriz Silva - Kempo, Catarina Silva - Ténis e Diana Amaral Lourenço - Boccia.

António Nobre - Futebol, Carlos Hermínio - Tiro com Arco e Nelson Pereira - Futebol foram nomeados na categoria de Árbitro/Juiz do Ano (Masculino).

Os nomeados na categoria de Exercício e/ou Atividade Física são Clube de Ginástica Bombeiros de Caldas da Rainha - Ginástica, Programa de Apoio ao Alto Rendimento - Federação Portuguesa de Badminton, Gru-

po de Hip-hop - "Os Pimpões" e Torneio CPC Padel Cup 2024 - Clube de Padel de Caldas da Rainha.

Os nomeados na categoria de Organização Privada do Ano são Balance Company, Clube de Padel de Caldas da Rainha, Felner Tennis Academy e Intertidal - Natureza & Aventura.

Os nomeados na Categoria de Ética do Desporto são Caldas Sport Clube - Futebol e Rafael Raimundo - Jornalista.

O Centro de Formação Desportiva do Agrupamento de Escolas Raúl Proença e José Cavadas (professor de apoio da modalidade de xadrez na Zona Oeste do Desporto Escolar) foram nomeados na categoria de Desporto Escolar.

Atleta do Arco Clube das Caldas campeã da Europa



Paula Duarte, ao centro, venceu em Arco Histórico

Arqueiros de três continentes encontraram-se no castelo de Golub, em Dobryzn, Polónia, para competir e partilhar seus conhecimentos nos diferentes estilos de arco tradicional, no European Historical

Open, da Traditional Archers International, tendo em representação de Portugal estado Paula Duarte, do Arco Clube das Caldas. A atleta alcançou o primeiro lugar na categoria de Selfbow adulto feminino.

Prova com carabina no Imaginário



Alexandre Pires a preparar um dos tiros

A 5ª Prova de Field Target com Carabina, do calendário nacional da Federação Portuguesa de Tiro, aconteceu no dia 15 de setembro num terreno particular no Imaginário, nas Caldas da Rainha, numa organização do Arco Clube das Caldas.

Contou com 29 participantes vindos de vários pontos do país

e a representar o clube local esteve o júnior Alexandre Pires, que se classificou na 2ª posição, com 41 acertos num total possível de 50, na categoria de PCP 24 Jules.

As classificações gerais foram as seguintes: PCP Internacional - 1º Vasco Rodrigues - CTC - 47 certos; 2º Sérgio Rita - ST2 - 46

acertos; 3º Ana Pereira - ST2 - 46 acertos. PCP 24 Jules - 1º Gonçalo Cândida - TADC - 46 acertos; 2º Alexandre Pires - ACC - 41 acertos; 3º João Pereira - TADC - 39 acertos. Springer - 1º Carlos Canoa - CTS - 47 acertos; 2º Nuno Freitas - CT-Gaia - 45 acertos; 3º Gonçalo Semedo - CTC - 41 acertos.

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
 antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA

262 834 536
 963 090 605

Agência Guerra
 Funerária 1962

Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - **Caldas da Rainha**
 (Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)

Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - **Bombarral**

funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

Procura-se senhora para cuidar de senhor de 85 anos a tempo inteiro. Condições a combinar.

Tel: 918 999 155

Coto
 Caldas da Rainha

MARIA JOSÉ FERREIRA
BERNARDINO DE OLIVEIRA
 15/Janeiro/1940 25/Setembro/2024

AGRADECIMENTO

A família vem por este meio, expressar o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral ou que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Alfeizerão - Alcobaca
 Guisado/Salir de Matos - Caldas da Rainha

MARIA ELISA SÁBIO DA PIEDADE
 01/Julho/1943 23/Setembro/2024

AGRADECIMENTO

A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas aquando do falecimento e funeral desta nossa muito querida e saudosa extinta.

AGÊNCIA NEVES

Albano Gomes

N: 03/03/1935 * F: 25/09/2024

Azambujeira dos Carros

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 **Caldas da Rainha**
 Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c **Bombarral**

Agência Guerra

Astrólogo/Espiritualista
Mestre Quemo
 Telf.262 096 898 – Tlm.967 078 184
912 584 886 / 920 257 347
 (WhatsApp)

Trabalho Garantido

Grande astrólogo, espiritualista e curandeiro, ajuda a resolver todos os problemas, Gs. Dotado de poderes absolutos nas magias branca e negra. Ajuda sempre com resultados positivos, problemas relacionados com: amor, família, trabalho, doenças espirituais, justiça e impotência sexual, vícios, descobrir algo que o preocupa. Retira o bruxedo e feitiçarias, todos os trabalhos de inveja e mau olhar. Faz trabalhos à distância e é considerado um dos melhores profissionais no país. Conhecedor de casos desesperados, o Mestre Quemo será indispensável para realizar os seus sonhos.

Rua Engenheiro Duarte Pacheco n.º 19/ 1 Esq.
 Perto da Rodoviária - 2500 - 198 Caldas da Rainha

Sessões fotográficas
 Registe os seus momentos inesquecíveis!
 Tel: 969 463 122



azurnet Limpezas

SERVIÇOS DE LIMPEZA
HÁ MAIS DE 30 ANOS

LIMPEZAS
INDUSTRIAIS
COMERCIAIS
E PARTICULARES

LIMPEZA DE PAINÉIS
FOTOVOLTAICOS
E SERVIÇOS DE
ELEVATÓRIA

Telf. 262835947 - 967815718
 email: geral@azurnetlimpezas.com

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq
 Cidade Nova
 2500-326 Caldas da Rainha

Estatuto Editorial publicado em <https://jornaldascaldas.pt/estatuto-editorial>

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (j.antonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone – Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede fixa nacional) **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt **Site:** www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 Empresa Jornalística nº 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: Portugal: 30 euros, Europa: 78 euros, Resto do Mundo: 98 euros, Semanário Sai às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBERIA – Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoiberia.eu Tiragem média mensal: 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António. **Nota:** Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.



CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS
Notária em Substituição
Juliana Cravo Roxo

EXTRACTO

_____ CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia dez de Setembro de dois mil e vinte e quatro, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas 59, do livro 10-J, na qual **Vanda Maria Gualter Patronilho**, viúva, natural da freguesia de Santa Maria dos Olivais, concelho de Tomar, residente na Rua de Santa Iria, nº 11, 2º direito, Tomar, União de Freguesias de São João Batista e Santa Maria dos Olivais, concelho de Tomar, por não possuir título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invoca a aquisição por usucapião, sobre o seguinte:

Prédio **urbano**, composto por adegas, destinado a arrecadações e arrumos, com área total de setenta e dois metros quadrados (72,00 m2), a confrontar do **Norte, Sul** e do **Nascente** com serventia e do **Poente** com Miquelina Jesus, sito no lugar e freguesia de Carvalhal, concelho do Bombarral, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **362**, omissa na Conservatória do Registo Predial do Bombarral. Que, possui o referido prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente, usufruindo de todas as suas utilidades, suportando os respectivos impostos e encargos, sendo, portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu o mencionado prédio por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade, pelos meios normais. Que, iniciou a posse sobre o referido prédio no ano de mil novecentos e noventa e nove, ao tempo já no estado de viúva, por doação verbal, feita pela sua mãe Maria de Lurdes Costa Cardoso Gualter Patronilho, já no estado de viúva, residente que foi na Rua de Santa Iria, nº 11, 2º direito, Tomar, que por sua vez o tinha recebido por partilha verbal e sucessão dos seus pais, Vicente Cardoso Júnior e Eliza da Ascensão atualmente já falecidos, que ao tempo não reduziram a escritura pública.

Óbidos, 10 de Setembro de 2024

(Juliana Miranda Cravo Roxo)
Notária inscrita na Ordem dos Notários sob o número 638



CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS
Notária em Substituição
Juliana Cravo Roxo

EXTRACTO

_____ CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia doze de Agosto de dois mil e vinte e quatro, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas 21, do livro 9-J, na qual **Elisabete de Jesus Guedes Clemente**, viúva, natural da freguesia de Socorro, concelho de Lisboa, residente na Rua António Martins Rego, nº 27, Figueiros, união de freguesias de Painho e Figueiros, concelho do Cadaval, por não possuir título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invoca a aquisição por usucapião, sobre o seguinte:

um terço indiviso do prédio **urbano**, composto por casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, garagem e logradouro, sito em Figueiros, Rua da Escola, nº 27, união das freguesias de Painho e Figueiros, concelho do Cadaval, descrito na Conservatória do Registo Predial do Cadaval, sob o número **trezentos e sessenta e três**, da freguesia de Figueiros, com registo de aquisição de um terço a favor de César de Jesus Guedes, divorciado, pela Ap. quatro, de doze de Agosto de mil novecentos e noventa e seis, com registo de aquisição de um terço, em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Elisabete de Jesus Guedes Clemente ou Elisabete de Jesus Guedes, Nuno Emanuel de Jesus Guedes Clemente e Sérgio Gonçalo de Jesus Guedes Clemente, pela Ap. seis, de dezoito de Outubro de dois mil e um, e com registo de aquisição do outro terço a favor de Ana Maria Batista Caldeira Branco Guedes e de Pedro Miguel Batista Branco Guedes, inscrito na respectiva matriz urbana, sob o artigo **764**. Que, possui o referido terço do prédio pertencente ao titular inscrito César de Jesus Guedes, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente, usufruindo de todas as suas utilidades, suportando os respectivos impostos e encargos, sendo, portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu o mencionado prédio por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade, pelos meios normais. Que, iniciou a posse sobre o referido prédio no ano de dois mil e dois, ao tempo viúva, por compra verbal, feita ao titular inscrito César de Jesus Guedes, divorciado, residente que foi em França, atualmente já falecido, que ao tempo não reduziram a escritura pública.

Óbidos, 12 de Agosto de 2024

(Hugo Branquinho de Carvalho)
Notário inscrito na Ordem dos Notários sob o número 674

Caldas da Rainha
CENTRO CULTURAL e Congressos

DIAS do JAZZ '24

10 DE OUTUBRO | 21H30
JEFFERY DAVIS QUARTETO

11 DE OUTUBRO | 21H30
RIFF OUT SEXTETO

12 DE OUTUBRO | 21H30
ORQUESTRA JAZZ HOT CLUBE e SELMA UAMUSSE

CCC.COM.PT

loja online: papelariavogal.com
preço • eficácia • rapidez

compras Online 24h
entregas em todo o País a partir de 24h a 72h, e Europa

O SEU PARCEIRO DE BOLSO

Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto, 2500-081 Caldas da Rainha **vogal@papelariavogal.com**
Horário: Segunda a Sexta: das 10h às 19h, Sábado das 10h às 13h, Domingos e Feriados: Encerrados

Voluntários pintaram traseiras do Palácio Real

Dezenas de pessoas, inclusive várias crianças, participaram, a 28 de setembro, numa ação de voluntariado que teve como objetivo pintar as traseiras do Palácio Real, que estavam completamente cobertas por pichagens.

Pedro Antunes

A ação foi divulgada, poucos dias antes, no Instagram do Museu do Hospital e das Caldas, entidade que faz parte do Centro Hospitalar do Oeste e que está instalado naquele edifício.

“Este local voltará a ter a sua dignidade de volta”, referia a publicação, acrescentando que “iremos honrar este espaço, pintando estas paredes”, com uma imagem do Palácio Real coberto de pichagens.

A iniciativa foi dinamizada em conjunto com o coletivo “Casa Abaixo”, que nos últimos anos tem organizado festas e exposições, durante o Caldas Late Night (CLN), nas traseiras do Palácio Real.

“No CLN todos o celebramos e agora temos uma oportunidade de lhe trazer alguma dignidade de volta. Das 11h00 às 18h00 vai haver cerveja, tinta, pincéis e música”, referiam numa informação no Instagram, a convidar para a participação de voluntários.

Na sequência desta ação, o Museu do Hospital fez outra pu-

blicação nas redes sociais, indicando que o coletivo Casa Abaixo “tem tido presença assídua no CLN com a festa e exposições de artistas emergentes no Palácio, desde 2019” e que os seus elementos “aceitaram desde logo o desafio que lhes lançámos em maio deste ano, como uma das contrapartidas à utilização do espaço do anfiteatro”.

Segundo a coordenação do museu, “este grupo de jovens caldense já por diversas vezes colaborou com o museu na limpeza de vidros, corte de relva e lavagem desta zona”.

Em conclusão, é afirmado que “quando muitas vezes são acusados de forma injusta, estes e outros jovens são os primeiros a colaborar”.

Em maio, o JORNAL DAS CALDAS publicou uma notícia onde sublinhava que estas pichagens estão a “alastar-se” para os edifícios em volta e começaram também a aparecer em partes mais sensíveis (em azulejo) do “Jardim da Água”.



1. A primeira demão foi em branco

2. A ação de voluntariado contou com a colaboração do coletivo Casa Abaixo

3. Um trabalho metucioso

4. Resultado final

Viatura virada de lado em acidente no estacionamento do La Vie

Duas pessoas tiveram de ser desencarceradas do interior de uma viatura que ficou virada de lado, no interior do parque de estacionamento subterrâneo do centro comercial La Vie, nas Caldas da Rainha, na sequência de um acidente, ao final da tarde de 1 de outubro.

As vítimas, condutor e passageiro, eram um homem de 87 anos e uma mulher de 86 anos. Não houve mais vítimas a registar, para além dos danos em algumas viaturas.

O socorro foi prestado pelos bombeiros voluntários das Caldas da Rainha, com o apoio da

PSP.

No local não foi possível apurar as causas do acidente.

Pedro Antunes

1. A viatura ficou virada de lado

2. O aparato das viaturas de socorro causou muita curiosidade



Mulher atingida por queda de pedra da arriba

Os tripulantes da Estação Salva-Vidas de Peniche efetuaram no passado domingo o resgate médico de uma mulher de 39 anos, de nacionalidade inglesa, que perdeu a consciência depois

de alegadamente ter sido atingida por uma pedra que caiu da arriba, enquanto caminhava junto ao Forte de São João Baptista, na ilha da Berlenga.

Na sequência de um alerta re-

cebido pelas 17h20, através do Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) de Coimbra, foram de imediato ativados tripulantes da Estação Salva-vidas de Peniche, elementos do

Comando-local da Polícia Marítima de Peniche e ainda dos Bombeiros Voluntários de Peniche e do INEM.

A vítima foi levada para o porto de Peniche, após ter sido

assistida pelos elementos dos bombeiros e do INEM que seguiram na embarcação salva-vidas. Foi depois transportada para uma unidade hospitalar pelos bombeiros.